

ROM | 238

Revista da
Ordem dos
Médicos
-
ABR./MAI./JUN.
2025

—

De 29 de maio a 3 de junho, participe
na eleição para a sua Ordem. Vote.

ELEIÇÕES OM Quadriénio 2025-2029



PROTOCOLO LEXUS E ORDEM DOS MÉDICOS

ATÉ
10
ANOS
GARANTIA*
LEXUS RELAX

AS MELHORES SENSAÇÕES VIVEM-SE NESTE BANCO.

Há bancos e bancos, mas é neste que vai despertar para novas sensações ao volante do novo SUV Lexus RZ 450e 100% elétrico. Sinta a sua potência com uma aceleração estimulante, uma condução ultraprecisa e uma tecnologia pioneira em baterias. Deslumbre-se pelo RZ 450e e usufrua de vantagens exclusivas por ser associado da ordem dos Médicos.



Saiba tudo em



LEXUS
EXPERIENCE AMAZING

* Consulte as condições da garantia em [lexus.pt](https://www.lexus.pt) Consumos em ciclo combinado (kWh/100km): 16,83. Emissões CO2 (g/Km): 0

Sumário

5

Nota da Redação

Há pequenos gestos que fazem a diferença

6

Órgãos Nacionais

Candidatura a Bastonário

29

Região Norte

Órgãos Regionais e Sub-Regionais

18

Órgãos Nacionais

- Assembleia de Representantes
- Conselho Nacional de Disciplina
- Conselho de Supervisão

45

Região Centro

Órgãos Regionais e Sub-Regionais

55

Região Sul

Órgãos Regionais e Sub-Regionais

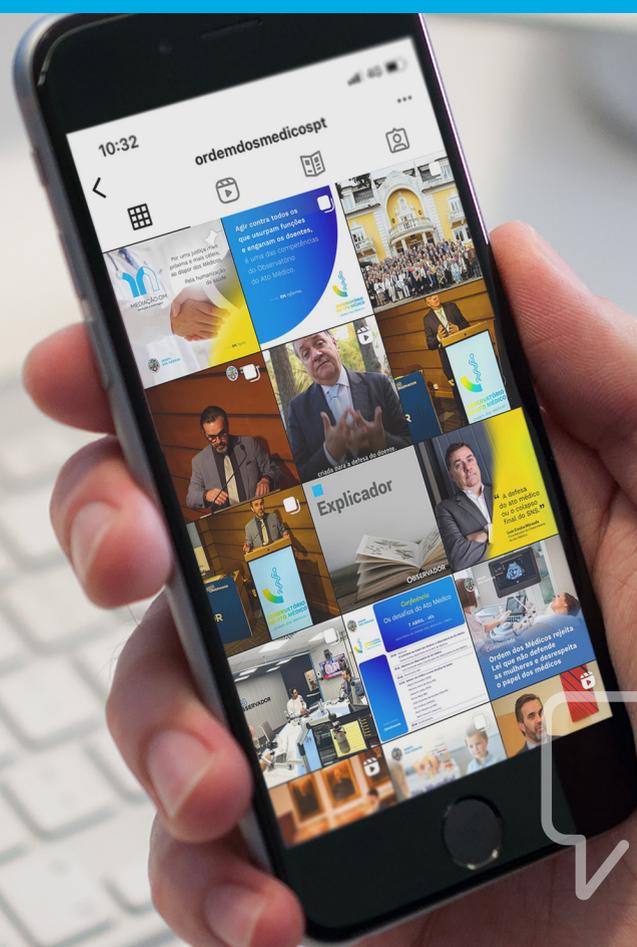


**ORDEM
DOS MÉDICOS**

Revista da Ordem dos Médicos: Ano 41 - Nº 238 - ABR./MAI./JUN. 2025 | **Propriedade:** Conselho Nacional da Ordem dos Médicos | **Sede:** Av. Almirante Gago Coutinho 151, 1749-084 Lisboa | **Telefone geral da OM:** 211 517 100 | **Diretor:** Carlos Cortes - Bastonário da Ordem dos Médicos | **Diretores Adjuntos:** Eurico Castro Alves, Manuel Teixeira Veríssimo, Paulo Simões | **Diretora Executiva:** Paula Fortunato - paula.fortunato@ordemdosmedicos.pt | **Redação:** Paula Fortunato | **Editores Convidados:** Andreia Gi, António Hipólito de Aguiar, Pedro Cardoso Teixeira, Ana Rita Fradique, Ana Rita Ramalho, Miguel Roxo, João Frutuoso, Carla Simões Pereira, Catarina Fidalgo Dourado, Sérgio Chacim, João Massano | **Design gráfico:** Slingshot, Comunicação e Multimédia | **Paginação:** Rita Teixeira | **Redação:** Av. Almirante Gago Coutinho, 151, 1749-084 Lisboa | **Depósito Legal:** 7421/85 ISSN: 2183-9409 | **Periodicidade:** Trimestral | **Nota da redação:** Os artigos assinados são da inteira responsabilidade dos autores; os artigos inseridos nas páginas identificadas das Secções são da sua inteira responsabilidade. Em qualquer dos casos, tais artigos não representam qualquer tomada de posição por parte da Revista da Ordem dos Médicos. Relativamente ao acordo ortográfico a ROM escolheu respeitar a opção dos autores. Sendo assim poderão apresentar-se artigos escritos segundo os dois acordos.

VIU O NOSSO ÚLTIMO POST NO INSTAGRAM?

SIGA-NOS ATRAVÉS DO PERFIL
@ORDEMDOSMEDICOSPT



Toda a informação relevante, à distância de um clique.



ORDEM
DOS MÉDICOS

Nota da Redação

por PAULA FORTUNATO

Diretora Executiva da Revista da Ordem dos Médicos



Há pequenos gestos que fazem a diferença

Participe nas eleições para a sua Ordem dos Médicos

A Ordem dos Médicos atravessa um período eleitoral atípico, fruto de uma alteração ao Estatuto da Ordem dos Médicos que precipitou uma eleição antes de terminado o mandato.

É uma fase da vida da Ordem em que é particularmente importante que os médicos se envolvam e que cuidem da sua própria casa. É a união que pode trazer a força a uma instituição que traduz a voz coletiva dos médicos, em matérias como a ética e a deontologia, com profundo impacto na vida profissional de todos.

É, portanto, essencial que a participação dos médicos, no ato eleitoral, demonstre o seu empenho e compromisso com os programas eleitorais que são apresentados a votação. Mais do que um gesto simbólico de apoio aos dirigentes que vierem a ser eleitos, é um ato de cidadania profissional e até social porque a Ordem tem um inegável papel na sociedade.

Cada voto é sinal de interesse e de presença do lado da solução para os desafios que enfrentamos – dos ambientes de trabalho

saudáveis, à qualidade da formação, da importância de termos um sistema de saúde saudável, sustentável e ecológico, à promoção e reconhecimento da dignidade da profissão médica.

Nesta revista encontra todos os programas eleitorais. Convidamos à sua leitura e, entre o dia 29 de maio e 3 de junho, use o voto como quem usa da palavra para dizer como deve ser regulada, defendida e projetada a profissão médica no presente e para o futuro.

Porque a Ordem não vive só de gestos grandiosos, mas acima de tudo de pequenas escolhas concretas. E o voto é uma delas.

Não é só uma opção. É um compromisso com todos os que partilham o mesmo juramento e a mesma missão: cuidar dos outros.

De 29 de maio a 3 de junho, participe na eleição para a sua Ordem. Vote.



SAIBA MAIS AQUI

ELEIÇÕES

OM

Quadriénio 2025-2029

Para aceder à plataforma de votação online deverá conectar-se à plataforma, durante a data e hora de início e de fim do ato eleitoral, através de qualquer dispositivo com acesso à internet e utilizando o link de acesso que lhe foi enviado por email, telemóvel (por mensagem de texto), ou por Carta Pin para a sua morada e inserir os dados de *Login/Credenciação*.

A votação inicia-se no dia 29 de maio às 09h00 e encerra no dia 3 de junho de 2025 às 19h00 (hora de Portugal continental).

Os dados de *Login/Credenciação* são:

· **Número de Cédula Profissional** - Deverá inserir o seu número da Cédula Profissional, exemplo: 1234

· **Chave de voto** – Neste campo deverá inserir a chave de voto que foi enviada para o email ou para o telemóvel (por mensagem de texto) registado na Ordem ou, caso não tenha email ou número de telemóvel registados na Ordem, enviada por Carta Pin para a morada que tem registada na Ordem.

Depois de preenchidos os campos anteriores, deverá pressionar o botão “Votar!”.



Candidatura a **Bastonário**



Carlos Cortes

Cédula profissional nº 38590

Uma Ordem pelos Médicos, Uma Voz pela Medicina

É com redobrada honra e sentido de missão que me dirijo a todos os colegas, apresentando o projeto **“Uma Ordem pelos Médicos, Uma Voz pela Medicina”** — uma proposta agregadora que reflete o momento decisivo que vivemos na medicina e na sociedade portuguesa.

Portugal atravessa um período de complexidade crescente, marcado por incertezas políticas, transformações económicas e fortes pressões sobre o setor da Saúde. Neste contexto, a **Ordem dos Médicos** tem sido, ao longo de mais de oitenta anos de história, um pilar essencial: na garantia da qualidade da formação médica, na defesa intransigente da excelência clínica e na preservação dos valores éticos e humanistas que moldam a nossa profissão.

Fiel à sua história e aos seus princípios fundadores, a Ordem dos Médicos continua a afirmar-se como uma instituição de referência, atuando por intermédio dos seus órgãos estatutários e da dedicação incansável dos seus associados, para que a Saúde permaneça um verdadeiro fator de coesão social.

A robustez técnico-científica da Ordem — assegurada pelos Colégios das Especialidades, pelos Conselhos Consultivos, por dezenas de gabinetes, comissões e grupos de trabalho — constitui um ativo indispensável para o desenvolvimento da Medicina em Portugal. Através dessa rede de conhecimento e ação, é possível garantir uma prática clínica orientada pelos mais elevados padrões de qualidade.

Vivemos numa sociedade em rápida transformação, e só uma Ordem capaz de acolher a inovação com espírito crítico e sensibilidade ética poderá estar à altura dos desafios contemporâneos. A Medicina exige-nos capacidade de adaptação, mas também firmeza de valores. Exige-nos conhecimento, mas também empatia.

Acredito profundamente que **não há verdadeiro progresso sem união**. O caminho da transformação só pode ser percorrido de forma coletiva. Trabalhar em equipa é um imperativo ético. E é nesse sentido que defendo uma Ordem que reconheça e valorize a multidisciplinariedade — colaborando com todas as áreas da ciência, da gestão, da sociedade civil — e que promova um diálogo permanente entre gerações e perfis diversos de médicos.

Num tempo em que tantos colegas se sentem exaustos, desvalorizados ou desligados da sua missão, é urgente recuperar a motivação, o orgulho e o sentido de pertença que sempre caracterizaram a nossa profissão. Ser médico não é apenas exercer um conjunto de atos técnicos — é comprometer-se com uma visão profundamente humana da saúde e da vida. Como Bastonário, quero contribuir para que todos os médicos voltem a sentir que a **Ordem é a sua casa: um espaço de representação, de valorização e de inspiração**. Uma casa que os apoia, os ouve e os projeta no futuro da medicina em Portugal.

Os médicos são, por natureza, **um motor de esperança**. Cabe-nos, enquanto classe e enquanto Ordem profissional, preservar o rigor da *leges artis*

Candidatura a **Bastonário**

e ser o garante intransigente dos princípios de Ética e Deontologia que sustentam a relação médico-doente — uma relação que é, antes de tudo, um compromisso com a dignidade humana.

O País entra agora num novo ciclo político. E com ele, renova-se a necessidade de reafirmar princípios: **a valorização efetiva dos médicos, a criação de condições dignas de trabalho e a defesa inequívoca da qualidade dos cuidados de saúde**. Estes são os pilares que sustentam esta candidatura, não como um fim em si, mas como um instrumento ao serviço de todos.

Serei sempre exigente — na forma como encaro o futuro da Saúde e na defesa das condições que permitem aos médicos exercerem com excelência. Mas essa exigência será, sempre, acompanhada por **uma atitude construtiva e responsável**,

apresentando soluções, gerando consensos, promovendo pontes.

Ao longo da história de Portugal, em tempos de adversidade, **os médicos souberam estar à altura dos desafios**. Demonstraram coragem, sentido de dever e compromisso com o bem comum. Foram protagonistas na construção de uma sociedade mais justa, mais coesa e mais solidária.

Hoje, mais do que nunca, devemos honrar esse legado.

Por isso, reafirmo a minha visão: uma Ordem dos Médicos **atuante, próxima, transparente e mobilizadora** — uma Ordem que seja espelho da excelência dos seus profissionais e que continue, com firmeza, o seu caminho na defesa dos médicos, dos doentes e da qualidade da Saúde em Portugal.

OS TRÊS PILARES DA ORDEM DOS MÉDICOS

Alicerçados nos valores hipocráticos, orientados por um compromisso renovado com a sociedade

VISÃO

Ser uma Ordem dos Médicos mobilizadora, independente e estrategicamente posicionada para responder aos desafios do presente e do futuro da Saúde. Assumir um papel ativo na sociedade, promovendo uma gestão participativa e transparente, uma intervenção técnica e política construtiva, e uma voz ética na esfera pública. A Ordem deve ser agente de inovação responsável, garantindo que a prestação de cuidados, a formação médica e a investigação sigam os mais altos padrões de qualidade científica e humanista. A excelência médica, hoje, constrói-se com base em conhecimento, ética e capacidade de adaptação a um mundo em transformação — e é nesse caminho que queremos continuar a liderar.

MISSÃO

Defender intransigentemente a qualidade da Medicina, os direitos dos doentes e a dignidade do exercício médico em todas as suas dimensões — clínica, social, científica, académica e institucional. Manter uma relação de proximidade com todos os médicos, promovendo a coesão da classe e a valorização do seu papel nas múltiplas esferas da sociedade. Cumprir com rigor o Estatuto da Ordem dos Médicos e os seus Regulamentos, garantindo uma atuação técnica, deontológica e juridicamente irrepreensível. Ser ponte entre gerações, setores e geografias, assegurando que todos os médicos — do exercício clínico à gestão, da investigação à saúde pública — sintam na Ordem o seu espaço de representação e apoio.

VALORES

Ética – Pilar essencial de toda a prática médica.
Deontologia – Referencial que orienta a ação profissional com responsabilidade e integridade.
Humanismo – Olhar para o doente como pessoa, para a sociedade como um todo.
Universalidade – Todos os médicos representados, todos os doentes protegidos.
Solidariedade – Entre colegas, gerações, setores e com a população.
Transparência – Princípio de legitimidade, confiança e participação.
Empatia – Capacidade de escuta e entendimento mútuo, essencial à Medicina e à liderança.
Respeito – Pela diversidade, pela diferença e pela dignidade humana.
Responsabilidade – Pelo que fazemos, pelo que representamos, pelo que deixamos às próximas gerações.

Candidatura a **Bastonário**

A ORDEM DOS MÉDICOS REPRESENTA TODOS OS MÉDICOS

O humanismo que orienta a nossa prática médica não é apenas uma dimensão ética — é uma forma de vida, uma forma de estar.

A defesa da Medicina, dos doentes e dos médicos é o alicerce da missão da Ordem dos Médicos.

Fazer mais, fazer melhor e ser mais ambicioso — em nome de todos os médicos, do sistema de saúde em geral e do Serviço Nacional de Saúde em particular — é um dever e um compromisso que assumo com convicção.

É absolutamente necessário **reforçar a coesão da classe médica**, unindo profissionais de todas as gerações, regiões e áreas de atuação, numa visão transversal que integra os setores público, privado e social, as sociedades científicas e as associações de médicos.

A Ordem dos Médicos continuará, com responsabilidade e visão, a acompanhar as transformações político-sociais e culturais do país, promovendo pontes com a sociedade civil — autarquias, organizações de doentes, agentes do setor da Saúde — e com todas as Ordens Profissionais do universo da Saúde.

No seu caminho para uma Medicina de excelência, a Ordem pauta a sua ação por **sete eixos estratégicos de atuação**, que orientam o presente e projetam o futuro:

- **Universalidade** – A Ordem dos Médicos representa todos os médicos, sem exceção.
- **Qualidade da Medicina** – A exigência da prática médica assente no rigor científico e no preceito hipocrático, que está na base do mandato estatutário da OM.
- **Ética, Deontologia Médica e Humanismo** – Fundamentos inquestionáveis da nossa atividade e da relação médico-doente.
- **Independência da Ordem dos Médicos** – Uma prioridade que exige a revisão da Lei-Quadro das Ordens Profissionais, salvaguardando a autonomia da OM face a ingerências externas.
- **Nova Carreira Médica** – Um modelo coerente e motivador, transversal aos setores público, privado e social, que valorize igualmente o

exercício clínico, a gestão, a docência e a investigação.

- **Formação e Acreditação Médica** – Com especial foco na revisão do modelo de Internato Médico, num quadro de exigência, acompanhamento e valorização.
- **Cooperação Nacional e Internacional** – Reforçando sinergias com sociedades científicas e organizações médicas em Portugal e no mundo.

PARTILHO ALGUMAS DAS ATIVIDADES REALIZADAS EM NOME DE UMA ORDEM DOS MÉDICOS MAIS MODERNIZADA E PRÓXIMA DOS MÉDICOS

Mandato iniciado a 15 de março de 2023

Desde o início do presente mandato, a ação da Ordem dos Médicos tem-se pautado por uma estratégia clara: responder aos desafios que nos chegam diariamente, reforçar a sua relevância institucional, técnica e social, aproximar-se dos seus associados, modernizar-se de forma estruturada e intervir com solidez nos grandes temas da política de saúde.

Estas são algumas das iniciativas concretizadas ou em curso:

Defesa institucional e autonomia profissional

- Defesa intransigente do Estatuto das Ordens Profissionais, com reforço da ação conjunta através do Conselho Nacional das Ordens Profissionais, salvaguardando a independência da OM face a tentativas de ingerência política. O tema exige e continuará a exigir um esforço para salvaguardar a Ordem dos Médicos de intromissão política.
- Contestação sustentada à proposta inicial de revisão do Estatuto da OM, com dezenas de reuniões com o Ministério da Saúde, partidos políticos e o Presidente da República. O objetivo: proteger competências estruturais da Ordem, como a formação médica e a autorregulação, com a recuperação do que o novo estatuto veio comprometer nas competências da OM. O tema permanece em

Candidatura a **Bastonário**

negociação, após dois governos sucessivos.

Qualificação da Prática Médica

- Criação do **Observatório do Ato Médico**, instrumento que visa garantir a proteção dos atos próprios da profissão, combater o intrusismo e propor o aperfeiçoamento da legislação aplicável. A integração do Ato Médico no Estatuto da OM foi uma conquista, contudo a sua redação carece de revisão e densificação, este é mais um dos temas de alteração ao Estatuto que continuará em negociação.
- Lançamento do **Fórum de Educação Médica**, integrando as associações de estudantes das Escolas Médicas, o Conselho Nacional do Médico Interno, o Conselho das Escolas Médicas Portuguesas e a Ordem dos Médicos. O fórum atua na articulação entre ensino pré e pós-graduado e na valorização da carreira médica. Logo no início dos trabalhos deste Fórum houve uma revisão de uma prática redundante tendo sido acordado suprimir uma das provas de língua portuguesa, uma vez que a mesma existia em duplicado entre duas das Instituições.

Apoio aos Médicos

- Aposta reforçada no **Fundo de Solidariedade Social**, desde o apoio à formação e ensino, até à ajuda a médicos em situação de carência no final de vida.
- Implementação da **Mediação OM**, um projeto ambicioso e de grande amplitude. Uma solução que pretende ter a OM mais próxima dos seus associados e com garantia de apoio ao longo da vida. Uma forma inovadora de resolução informal de conflitos, disponível tanto na dimensão profissional como pessoal dos médicos. A Mediação OM permite esse apoio, evitando processos judiciais longos e até disciplinares sempre que não se comprometa a ética e deontologia médica.
- Criação e implementação da **Academia OM**, orientada para o desenvolvimento de diversas competências, formação contínua e apoio à investigação.
- Ativação do **Gabinete Nacional de Apoio ao Médico (GNAM)**, estrutura de escuta e apoio ao bem-estar no local de trabalho. O GNAM

é um gabinete fulcral na OM, como apoio permanente aos médicos nos seus problemas diários.

- Criação de um **Repositório de Pareceres Jurídicos** da OM, em fase de recolha para futura integração na área pessoal do site (balcão único virtual) para consulta, por parte dos médicos, de pareceres jurídicos mais relevantes emitidos pela OM.
- Criação de um Gabinete Jurídico em permanência na Ordem dos Médicos.
- Criação e reforço do **Gabinete Nacional de Ajuda Humanitária**.

Fortalecimento Técnico-científico

- Constituição do **Fórum Técnico-Científico Médico (ForTeM)**, reunindo a OM, Escolas Médicas e Sociedades Científicas com os Colégios de Especialidade, Subespecialidade e Competência. Um espaço único para consolidar conhecimento técnico-científico e alinhar critérios de qualidade. Este Fórum tem, em si mesmo, o maior potencial técnico-científico jamais agrupado num só local. É o garante do acumular de conhecimento.
- Consolidação: Colégios e Internato Médico, assegurar a idoneidade formativa, a nomeação de júris e a supervisão do processo formativo dos internos. Garante da normalidade e da qualidade da formação.

Transformação digital e comunicação

- Renovação da **imagem gráfica institucional**, refletindo uma OM mais próxima, atual e comunicativa. Com a aspiração de promover mais literacia em saúde, ser fonte de conhecimento para a sociedade.
- **Transformação profunda do site da OM**, com vista à promoção de uma experiência omnicanal, procurando dar cada vez mais autonomia ao médico na gestão da sua relação com a OM. Primeira fase de um novo portal orientado para a experiência do utilizador (UX/UI), acessibilidade, eficiência, integração com serviços públicos e disponibilização de funcionalidades avançadas como pedidos de certidões, pagamentos, e monitorização de quotizações.

Candidatura a **Bastonário**

- Início da **transformação digital dos Departamentos**, nomeadamente dos colégios, com reestruturação interna e otimização de fluxos administrativos para reduzir prazos de resposta e melhor gestão dos dados.
- O processo de modernização e transformação da OM no seu componente digital teve outras faces não visíveis para o exterior, mas essenciais para permitir a melhoria de todos os interfaces com os médicos (site, balcão único, fluxos de informação, pesquisa, são alguns exemplos) que visam aprimorar o trabalho administrativo dentro da OM, de forma a garantir melhor resposta e com tempos tendencialmente mais curtos.
- Revisão de boas praticas associadas à medicina à distância.
- Lançamento do **processo de certificação ISO 9001:2015** para o Conselho Nacional, com auditoria realizada em abril de 2025.

Relações externas e presença internacional

- Reforço da presença institucional em redes internacionais através do Departamento Internacional e dinamização da **Comunidade Médica de Língua Portuguesa**.
- Participação inédita da **Acta Médica Portuguesa** no Congresso Nacional da OM em 40 anos, promoção de evento científico dedicado aos médicos.

Expansão formativa e científica

- Aprovação de novos Colégios e Secções de Subespecialidade:
 - Medicina de Urgência e Emergência
 - Medicina Estética e Cosmética (em várias especialidades)
 - Radiologia (diversas áreas como Intervenção, Cardíaca e Vasculuar, Cabeça e Pescoço)
 - Criação do **Núcleo de História da Medicina**
- Aprovação (em Assembleia de Representantes) de:
 - Colégio da Especialidade de Medicina de Urgência e Emergência
 - Secção de Subespecialidade de Medicina Estética e Cosmética (Colégio da Especialidade de Cirurgia Plástica, Reconstructiva e Estética)

- Secção da Subespecialidade de Medicina Estética e Cosmética (Colégio da Especialidade de Dermatovenerologia)
- Colégio da Competência de Medicina Estética;
- da criação da Secção da Subespecialidade de Imagiologia de Cabeça e do Pescoço
- da criação da Secção da Subespecialidade de Radiologia de Cabeça e do Pescoço
- da criação da Secção da Subespecialidade de Radiologia em Imagem Cardíaca e Vasculuar
- da criação da Secção da Subespecialidade em Radiologia de Intervenção
- da criação da Secção da Subespecialidade em Radiologia Torácica
- Núcleo de História da Medicina da OM

Participação Jovem e Identidade Profissional

- Realização das **Jornadas MostrEM**, promovidas pelos Conselhos Regionais e o Conselho Nacional do Médico Interno, com participação de todos os Colégios.
- **Livro do Juramento de Hipócrates** | Contém Código Deontológico, o Estatuto da Ordem dos Médicos e o Juramento de Hipócrates e é oferecido em todas as cerimónias do Juramento de Hipócrates das três regiões do País.

Grupos de trabalho e comissões estratégicas

- **Foram criados grupos de trabalho e comissões de forma a dinamizar áreas essenciais na Ordem dos Médicos. Elenco:**
 - Comissão de Acompanhamento do Logbook | Grupo de Trabalho para a elaboração do Logbook, agenda do MI, portfolio, Caderno individual do MI e Agenda do Médico ao longo da sua vida.
 - Comissão de Acompanhamento “Registo de Saúde Eletrónico”
 - Comissão Acompanhamento Centros de Responsabilidade Integrada
 - Comissão de Acompanhamento da Gripe/Vacinação
 - Comissão de Acompanhamento das Maternidades
 - Comissão de Acompanhamento das Unidades Locais de Saúde
 - Atualização da Comissão do Fundo de Apoio à Formação Médica

- Comissão Avaliação Ética para Estudos e Investigação
- Comissão para a Inteligência Artificial
- Comissão *One Health*
- Observatório do Ato Médico
- Comissão Acompanhamento – Mediação e Arbitragem OM
- Conselho Nacional “Dispositivos Médicos”
- Comissão para Regulamentação da Colheita de Órgãos em Dador em Paragem Cardio-Circulatória Controlada (Maastricht III)
- Comissão para a Igualdade
- Gabinete de Apoio Humanitário da Ordem dos Médicos (GAHOM)
- Gabinete para a Literacia em Saúde
- Gabinete Nacional de Apoio ao Médico
- Academia OM
- Grupo de Trabalho - Iva em Procedimentos de Estética
- Grupo de trabalho para a revisão do Código Deontológico
- Grupo de trabalho para a valorização da Medicina Interna
- Grupo de Trabalho Criação Especialidade Medicina Urgência
- Grupo de trabalho valorização da Medicina Geral e Familiar
- Grupo de trabalho Nova Carreira Médica
- Grupo de Trabalho Revisão de Critérios de Morte Cerebral (Pediátrica)
- Grupo de Trabalho para a revisão da Morte Cerebral no Adulto
- Grupo de trabalho para proposta sobre os concursos vagas recém-especialistas
- Grupo de trabalho valorização da Saúde Pública
- Grupo de Trabalho - Programa “Um Rumo para a Saúde”
- Grupo de Trabalho para a Prescrição e Dispensa de Medicamentos pelas Farmácias

ENUMERO AS VINTE PROPOSTAS-CHAVE PARA UMA ORDEM DOS MÉDICOS MAIS PRÓXIMA, FIRME E ESTRATÉGICA:

1. FÓRUM NACIONAL “UM RUMO PARA A SAÚDE”

O SNS enfrenta desafios profundos e o país vive um ciclo de mudança política e instabilidade internacional. Urge posicionar a OM como promotora de uma visão estratégica para o futuro da saúde em Portugal.

Ações:

- Lançar uma série de conferências e debates regionais.
- Envolver médicos, escolas médicas, associações de doentes e sociedade civil
- Recolher contributos e ideias via inquéritos a todos os stakeholders essenciais.
- Produzir um documento com propostas concretas: o “Rumo para a Saúde”.

2. ACADEMIA OM

A formação em competências não técnicas e a qualidade pedagógica da formação contínua carecem de maior estruturação. Sustentar uma estrutura formativa interna, acreditada e com visão transversal, capaz de apoiar todos os médicos. Ser garante da qualidade assegurada pela OM.

Ações:

- Lançar a Academia OM em 2025.
- Garantir acesso a cursos acreditados e diferenciadores.
- Oferecer formatos variados: presencial, online, e-learning, b-learning.
- Promover e ajudar na vontade de fazer investigação médica liderada por médicos.

Candidatura a **Bastonário**

3. APOIO INTEGRADO À FORMAÇÃO MÉDICA

A redução de apoios à formação pós-graduada e à investigação médica compromete o desenvolvimento clínico e científico. Há que garantir uma estratégia nacional para a formação e investigação médica.

Ações:

- Trabalhar com o ForTeM para uma visão estruturada de longo prazo.
- Usar os ativos imobiliários da OM e secções regionais para congressos e eventos formativos.

4. ESTRATÉGIA SOCIAL DA OM — ENVELHECIMENTO MÉDICO

O envelhecimento da população médica exige uma resposta social e institucional exemplar. Como objetivo temos a promoção de políticas de saúde para um envelhecimento digno e funcional dos médicos.

Ações:

- Criar um seguro de saúde corporativo com benefícios para médicos e famílias.
- Definir uma política ativa da OM sobre envelhecimento saudável.

5. LOGBOOK – AGENDA PROFISSIONAL DO MÉDICO

A carreira médica carece de um registo estruturado, longitudinal e transparente. Pretende-se permitir o acompanhamento da trajetória do médico ao longo da vida.

Ações:

- Concluir e implementar o Logbook/Agenda do Médico Interno.
- Usar como instrumento para formação contínua e progressão profissional.

6. OBSERVATÓRIO DO ATO MÉDICO

O intrusismo profissional tem-se intensificado, ameaçando a clareza do que é o ato médico. Torna-se urgente defender os atos próprios da profissão e garantir a segurança clínica.

Ações:

- Potenciar o Observatório criado.
- Rever e densificar a definição legal do Ato Médico no Estatuto da OM.
- Dar visibilidade pública à importância do Ato Médico.

7. ESTATUTO DA ORDEM DOS MÉDICOS

A última revisão do Estatuto comprometeu competências estruturais da OM. Há que reverter os aspetos lesivos do novo Estatuto.

Ações:

- Prosseguir esforços junto do governo, partidos e Presidência da República.
- Defender a formação médica e a autorregulação como pilares não negociáveis.

8. MODERNIZAÇÃO DA ORDEM DOS MÉDICOS

Muitos dos processos administrativos da OM continuam lentos e burocratizados. Temos a oportunidade de tornar a OM mais ágil, digital, eficiente e responsiva.

Ações:

- Implementar projetos de eficiência para uma transformação digital interna.
- Melhorar a interação entre médicos e OM, agilizando tempos de resposta.

9. CENSOS MÉDICOS NACIONAIS

Há uma perceção pública de falta de médicos, mas sem dados estruturados.

Há que obter dados robustos para planeamento de recursos médicos.

Ações:

- Continuar os Censos Médicos em todos os Colégios.
- Avaliar distribuição, especialidades carenciadas, emigração e não escolha de especialidades
- Usar os dados para ajustar internatos e planeamento de longo prazo.

10. FUNCIONALIDADES NA ÁREA PESSOAL DO SITE DA OM

O Balcão Único Virtual é limitado e desatualizado no que concerne capacidades e objetivos passíveis de obter com as tecnologias e a integração à data de hoje. Pretende-se criar uma verdadeira plataforma digital funcional para os médicos, caminhando para o objetivo de uma experiência omnicanal.

Ações:

- Desenvolver funcionalidades como emissão de certificados, gestão de quotizações, pagamentos.
- Tornar as várias plataformas mais eficientes para médicos e mais informativo para a sociedade.
- Usar princípios de UX/UI e interoperabilidade digital, aliadas às tecnologias exponenciais atuais para permitir a pesquisa de informação e a assistência ao médico no seu dia-a-dia.

11. CAMPANHA DE SAÚDE E BEM-ESTAR PARA OS MÉDICOS

Burnout, sofrimento ético e assédio são problemas graves e crescentes. Há que prevenir o desgaste dos médicos e promover ambientes laborais saudáveis.

Ações:

- Promover a saúde mental como prioridade institucional.
- Criar programas de apoio para médicos em sofrimento.

12. MODELO DE PROXIMIDADE: REUNIÕES E TOWNHALLS

É preciso aproximar a OM dos seus associados, em todo o país. Estabelecer uma cultura de escuta regular e transparente.

Ações:

- Manter reuniões presenciais periódicas com os Colégios.
- Realizar sessões remotas mensais/trimestrais com médicos e conselhos regionais.

13. INTERVENÇÃO POLÍTICA E SOCIAL DOS MÉDICOS

A voz dos médicos é subaproveitada no desenho de políticas públicas. Posicionar a OM como contributiva em áreas sociais e políticas.

Ações:

- Envolver médicos em temas como natalidade, envelhecimento, ética pública.
- Criar comissões técnicas e propostas legislativas próprias.
- Desenvolver o “Simplex Médico” — simplificação administrativa com foco na qualidade.

14. INTERVENÇÃO EXTERNA E REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL

A OM deve continuar a ser uma voz relevante em Portugal e no mundo. Pretende-se defender a autonomia da profissão e reforçar a rede institucional da OM. Continuarei a lutar contra qualquer tipo de ingerência política, governamental, financeira que possa pôr em causa a autonomia da instituição e da atividade médica. Defenderei até à exaustão a relação médico-doente e a visão humanista da Medicina. Defendo a continuidade das relações institucionais com os homólogos de outros países europeus e também dos países lusófonos.

Candidatura a **Bastonário**

Ações:

- Lutar contra ingerências políticas, económicas ou administrativas na profissão.
- Proteger até à exaustão a relação médico-doente e a visão humanista da Medicina.
- Continuarei a fortalecer o papel da Ordem dos Médicos e a representação da mesma, junto de inúmeras entidades relevantes em Portugal e a nível internacional:
 - Conselho Nacional da Saúde
 - Conselho Nacional das Ordens Profissionais
 - Comunidade Médica de Língua Portuguesa
 - Associação Europeia de Médicos Hospitalares
 - Conselho Europeu das Ordens dos Médicos, Confederação Médica-Latino-ibero-americana e do Caribe
 - Jovens Médicos Europeus
 - Federação Europeia de Sindicatos Médicos
 - Fórum Ibero-americano de Entidades Médicas
 - União Europeia de Médicos de Família
 - União Europeia de Médicos Especialistas
 - Fórum Europeu das Associações Médicas
 - Organização Mundial da Saúde
 - Associação Médica Mundial

15. PLANO NACIONAL DE SUSTENTABILIDADE EM SAÚDE E ONE HEALTH

As crises ambientais, a resistência antimicrobiana e as pandemias demonstraram que a saúde humana, animal e ambiental estão interligadas e que nós médicos devemos ser modeladores do futuro e uma voz ativa na orquestração destes diferentes stakeholders.

Acredito que a OM se deve posicionar como líder no campo da saúde sustentável e consciente.

Ações:

- Criar diretrizes para práticas clínicas sustentáveis.
- Incluir formação em One Health e Saúde Planetária nos programas da OM.
- Realizar parcerias com organizações ambientais, veterinárias e de saúde pública.

16. PROGRAMA NACIONAL DE MENTORIA INTERGERACIONAL (MIM)

A solidão e desgaste entre médicos em várias fases da carreira precisam de soluções estruturadas. Acredito que podemos aprender muito entre pares e promover apoio mútuo, valorização da experiência e coesão entre gerações médicas.

Ações:

- Criar uma rede nacional de mentores e mentorandos.
- Incluir apoio na transição entre fases de carreira, especialidades ou funções.
- Integrar este programa na Academia OM e nas estruturas regionais da OM.

17. CARTA DE DIREITOS DIGITAIS DOS MÉDICOS

A digitalização dos cuidados tem impacto direto nas condições de trabalho e autonomia clínica. Devemos proteger os doentes e os médicos nas novas dinâmicas do mundo digital.

Ações:

- Garantir o direito à desconexão e à privacidade digital.
- Promover o uso ético de inteligência artificial nas suas diversas dimensões.
- Defender o equilíbrio entre registo clínico e tempo assistencial.
- Definir boas praticas em diversas dimensões da saúde por via digital.

18. PLANO DE COESÃO TERRITORIAL DA CARREIRA MÉDICA

Persistem grandes desigualdades na distribuição de médicos no território nacional.

Reconhecer e valorizar os médicos em zonas “carenciadas” de acesso.

Ações:

- Apoiar modelos de exercício médico com mobilidade ou telemedicina.
- Negociar com autarquias e governo incentivos à fixação.
- Adaptar o Internato Médico às realidades locais e regionais.

19. PROGRAMA NACIONAL DE LITERACIA EM SAÚDE COM LIDERANÇA MÉDICA

O desconhecimento da população sobre saúde é um fator de risco clínico e social. Acredito que necessitamos de um reforço do papel dos médicos como agentes de educação pública em saúde.

Ações:

- Criar e expandir campanhas e conteúdos de literacia para escolas, idosos e comunidades vulneráveis.
- Usar canais digitais e tradicionais (redes sociais, rádio, imprensa).
- Coordenar com escolas médicas e instituições públicas.
- Desenvolver uma comunicação externa que faça sentido à população e que promova a solidariedade para com a classe.

20. ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A HUMANIZAÇÃO DA MEDICINA

A técnica não basta: a Medicina só é plena com empatia, escuta e compaixão. Somos os guardiões da relação médico-doente mas nem sempre somos vistos como tal o que inclusivamente tem possíveis efeitos nefastos para o doente (redução adesão terapêutica por exemplo). Reforçar junto dos cidadãos a identidade humanista da profissão médica e o seu impacto.

Ações:

- Promover formações e eventos sobre comunicação clínica, fim de vida, empatia e dor moral.

- Apoiar projetos artísticos e culturais em hospitais e centros de saúde.
- Desenvolver a “Carta para a Humanização da Medicina” para adesão voluntária de médicos e instituições.

Agradeço a todos os que contribuíram para a elaboração deste programa, partilhando a sua experiência, apresentando sugestões e disponibilizando o seu tempo para participar numa troca de ideias aberta, honesta e sem preconceitos.

Pela defesa da Ordem dos Médicos, da Saúde, dos Doentes e dos próprios Médicos — essa é a pedra basilar da nossa atuação enquanto profissionais e da minha missão enquanto Bastonário da Ordem dos Médicos.

Vislumbrar um futuro diferente e melhor para os médicos é também a missão da Ordem, que continuará a pugnar para que a Saúde em Portugal permaneça um pilar fundamental do Estado Social.

Esta missão será cumprida com o apoio técnico-científico dos Colégios, dos Conselhos Consultivos Nacionais, das Comissões, dos Gabinetes e de todos os órgãos estatutários da Ordem dos Médicos.

Ao todo, são mais de 2.000 médicos que oferecem, voluntariamente, o seu tempo e saber para contribuir para este desígnio. A todos eles se deve o sucesso da atuação da Ordem dos Médicos.

Aceda
ao currículo
académico
e profissional

VER MAIS →



Eleições 2025-2029

Órgãos Nacionais

- Assembleia de Representantes
- Conselho Nacional de Disciplina
- Conselho de Supervisão

Candidatura à Assembleia de Representantes

Região Norte

LISTA A - Círculo eleitoral
Sub-Regional de BRAGA

Mandatário: Rui Manuel Cardoso Vaz

Delegado: Gonçalo Pinto Soares

Lista

Maria Elisa Torres
Carlos Capela
Almerinda Barroso Pereira
Carla Ruas Melo
José Rui Caetano
Cristiana Sousa
Rui Oliveira
Raquel Almeida Dias
Alexandre Carvalho
Filipe Silva Vilela

Suplentes: Cristina Nogueira Silva
Maria Berkeley Cotter
Emanuel Dias

LISTA C - Círculo eleitoral
Sub-Regional de BRAGA

Mandatário: Francisco Rocha Gonçalves

Delegado: Carlos Pereira
José António Miranda
José Luís Fougó

Lista

Miguel Macedo
Berta Catalão
Daniel Oliveira Pais
Marina Barroso
Nuno Santos
Ana Catia Morais
Narciso Oliveira
Joana Sousa Neves
Vitor Hugo Pereira
Marisa Gomes

Suplentes: Adriano Pereira
Ana Feio
Miguel Lopes

LISTA A - Círculo eleitoral
Sub-Regional de BRAGANÇA

Mandatário: Rui Manuel Cardoso Vaz

Delegado: Gonçalo Pinto Soares

Lista

António Grilo Novais
Clara Preto

Suplente: Raquel Diz

LISTA C - Círculo eleitoral
Sub-Regional de BRAGANÇA

Mandatário: Francisco Rocha Gonçalves

Delegado: Carlos Pereira
José António Miranda
José Luís Fougó

Lista

Fernando Andrade
Virgínia Preto

Suplente: Filipe Vaz

Candidatura à Assembleia de Representantes

Região Norte

LISTA A - Círculo eleitoral Sub-Regional do PORTO

Mandatário: Rui Manuel Cardoso Vaz

Delegado: Gonçalo Pinto Soares

Lista

Manuela Baptista
Davide Carvalho
Donzília Sousa Silva
Pedro Torrão Pinheiro
Luís Andrade
Ana Reis Ferreira Barroso Monteiro
Maria José Corral
Luís Castro Neves
Dora Gomes
José Davide
M. Lurdes Alves
Pedro Portugal
Elizabeth Neutel
Pedro Miguel Seabra
Francisca De Andrade
Jorge Ferreira Dos Santos
Claudia Melo
Luís Sousa Magalhães
Sílvia Alvares
Pedro Maia Neves
Manuela França
Luís Amorim Alves
Vitória Costa Lima
João Massano
Mariana Diz Lopes
Afonso Morgado
Carina Sousa Silva
Vilares Morgado
Joana Magalhães Ferreira
Avelino Fraga
Vera Couto
João Araujo Correia
João Matos
Cristina Mesquita Neves
A. Rodrigues Pinho

Suplentes: Maria Júlia Maciel

Ana Vieira Coelho
Pedro Cardoso Teixeira
Beatriz Lagarteira
Joana Magalhães Pereira
Diogo Gonçalves Da Costa
Vera Teixeira De Sousa
Pacheco Da Fonte
Ana Isabel Paixão
Paula Castelões
Bernardo Belchior

LISTA C - Círculo eleitoral Sub-Regional do PORTO

Mandatário: Francisco Rocha Gonçalves

Delegado: Carlos Pereira
José António Miranda
José Luís Fougo

Lista

Jorge Amil Dias
Helena Leal
Anibal Albuquerque
Susana Carvalho
Roberto Pinto
Maria Castelo Branco
Raul Vaz Osório
Gisela Dias Leiras
Tiago Costa Pereira
Joana Martins Pimenta
Michael Sapateiro
Luís Sandra Borges
Serafim Miguel Guimarães
Paula Guerra
Renato Pinheiro
Joana Teles Sarmiento
Guerra Da Rocha
Susana Da Costa
Filipe Correia
Miriam Castro
Carlos Sampaio Macedo
Mariana Santos
Duarte Enes Machado
José Carlos Vilarinho
Joana Ribeiro
Venceslau Espanhol
M. João De Sousa
José Carlos Pires Vidoedo
Helena Santos
Gonçalo Gomes Pereira
Ana Rodrigues
Bruno Carvalho Pinto
Luís Moura
Ana Morgado Barbosa
José Pedro Machado Liberal
Maria Manuel Claro

Suplentes: Sofia Rocha Teixeira
Luís Sá e Castelo
Sandra Borges
Igor Milet
Celeste Silveira
Maria João Paula Pinto
Maurício Soares
Margarida Martinho
João Paulo Oliveira
Conceição Souto De Moura
Inês Leite De Faria Teixeira

Candidatura à Assembleia de Representantes

Região Norte

LISTA A - Círculo eleitoral Sub-Regional de VIANA DO CASTELO

Mandatário: Rui Manuel Cardoso Vaz
Delegado: Gonçalo Pinto Soares

Lista

Edgar Torre
 Sofia Azevedo
 João Barbosa Dias

Suplente: Bárbara Lima Gomes

LISTA A - Círculo eleitoral Sub-Regional de VILA REAL

Mandatário: Rui Manuel Cardoso Vaz
Delegado: Gonçalo Pinto Soares

Lista

Eurico Jorge Gaspar
 Mónica Chaves
 Tiago Mendes Fernandes

Suplente: Joana Guerra Lisboa

LISTA C - Círculo eleitoral Sub-Regional de VIANA DO CASTELO

Mandatário: Francisco Rocha Gonçalves
Delegado: Carlos Pereira
 José António Miranda
 José Luís Fougo

Lista

Hugo Rodrigues
 Maria Belen Blanco
 Miguel Torrinhas

Suplente: Marília Freixo

LISTA C - Círculo eleitoral Sub-Regional de VILA REAL

Mandatário: Francisco Rocha Gonçalves
Delegado: Carlos Pereira
 José António Miranda
 José Luís Fougo

Lista

João Enes Da Silva
 Inês Peneda Ferreira
 Rui Nobre Chaves

Suplente: Ana Luísa Martins Gomes

Região Centro

LISTA L - Círculo eleitoral Sub-Regional de AVEIRO

Mandatário: Maria Beatriz Duarte da Silva
Delegado: Fernando Manuel Magano Canha

Lista

Lúcia Maria Ribeiro Borges
 Susana Alexandra Araújo da Rocha Cavadas
 Carlos Filipe Chieira Vinhas
 Flávio Godinho Pereira

Suplente: Simão Pedro de Almeida Carvalho

Esta lista subscreve o programa eleitoral da Lista L para os órgãos sub-regionais de Aveiro.

LISTA A - Círculo eleitoral Sub-Regional de CASTELO BRANCO

Mandatário: Ernesto Fernandes Rocha
Delegado: Ana Rita Brás Martins Faisca

Lista

Aida Maria Guerreiro Paulino
 Renato José Gonçalves Almeida

Suplente: Daniela Alexandra Santareno Marques

Esta lista subscreve o programa eleitoral da Lista A para os órgãos sub-regionais de Castelo Branco.

Candidatura à Assembleia de Representantes

Região Centro

LISTA A - Círculo eleitoral Sub-Regional de COIMBRA

Mandatário: Carlos Manuel da Silva Robalo Cordeiro

Delegado: Anabela Inácio Pereira

Lista

Fernando José Lopes dos Santos
Elsa Maria Filipe Gaspar
Horácio António Jesus Firmino
Maria do Rosário Lopes Garcia de Matos Órfão
Rui Manuel Batista Alves
Joana Azevedo Nunes do Vale
José Carlos Abreu Campos
Ângela Maria Moreira Caridade
José Bernardes Correia
Ana Érica Marques Vaz Ferreira
Rui Manuel da Costa Soares
Ana Carolina Ferreira Roque
António Manuel da Silva Marques

Suplentes: Hélder Filipe da Cunha Esperto
 Maria Isabel da Costa Antunes
 Filipe Gonçalves Dias Mateus
 Manuel Arsénio dos Santos

Esta lista subscreve o programa eleitoral da Lista A para os órgãos regionais da Região Centro.

LISTA G - Círculo eleitoral Sub-Regional da GUARDA

Mandatário: Cláudia Cristiana de Carvalho Vaz Pessoa

Delegado: José Luís Teixeira Barreiros

Lista

Joana Catarina Fonseca Ferreira
Tiago Jorge Mateus Costa

Suplente: Carina Alexandra Martins dos Santos

Esta lista subscreve o programa eleitoral da Lista A para os órgãos regionais da Região Centro, assim como o programa de ação da Lista G para os órgãos sub-regionais da Guarda.

LISTA L - Círculo eleitoral Sub-Regional de LEIRIA

Mandatário: Miguel Nuno Lages Coelho dos Santos

Delegado: Rui Manuel Passadouro da Fonseca

Lista

Diana Raquel Andrade dos Santos Fernandes
Emanuel José Correia Simões
Tiago Alexandre Santos Gabriel

Suplente: Rui Carlos Antunes Gameiro

Esta lista subscreve o programa eleitoral da Lista A para os órgãos regionais da Região Centro, assim como o programa de ação da Lista L para os órgãos sub-regionais de Leiria.

LISTA A - Círculo eleitoral Sub-Regional de VISEU

Mandatário: Carlos Alberto Leocádio Daniel

Delegado: Luís Manuel Ribau da Costa Patrão

Lista

Ana Cristina da Costa Figueiredo Correia Duarte
José Miguel de Sousa Costa Soares de Albergaria
Maria João Ferreira Freitas

Suplente: Edgar Luís Frutuoso Vaz

Esta lista subscreve o programa eleitoral da Lista A para os órgãos regionais da Região Centro e para os órgãos sub-regionais de Viseu.

Candidatura à Assembleia de Representantes

Região Sul

LISTA V - Círculo eleitoral da RA dos AÇORES**Mandatário:** Maria do Rosário Vidal**Delegado:** Abel Eduardo Rodrigues Alves**Lista**

Luís Maurício Mendonça Santos

Zélia Maria Nunes Páscoa Soares do Rêgo

Milene Moraes Leite Aranda

Suplente: Rui Miguel Jorge Fontes

LISTA B - Círculo eleitoral Sub-Regional de BEJA**Mandatário:** Susana Morgado Paulo de Albuquerque**Delegado:** João Nobre Caeiro Maia de Oliveira**Lista**

Maria Ana Lampreia Ferreira da Silva

Válter Jorge Rosa Paixão

Suplente: Sara Lima Duarte

LISTA E - Círculo eleitoral Sub-Regional de ÉVORA**Mandatário:** Bernardino Garcia Fernandes Páscoa**Delegado:** Fernando Martins de Almeida**Lista**

Vera Lúcia Leal Pessoa

Pedro Rafael Guimarães Mestre

Suplente: Joana Pinto Pereira

LISTA C - Círculo eleitoral Sub-Regional de FARO**Mandatário:** Jorge Alberto Justo Pereira**Delegado:** Rui Paulo Vicente Miranda**Lista**

Tiago Miguel Marcelo Viegas Pedro

Teresa Margarida Pinto Tomásia Currito Silva Teresa Sofia

Abegão Valente de Jesus Martins Susana Maria Pereira da

Costa Girão Gomes Tânia das Dores Estrela Gago

Suplentes: Nuno Filipe da Costa Bernardino Vieira

Pedro Filipe Ferreira Americano

LISTA A - Círculo eleitoral Sub-Regional da GRANDE LISBOA**Mandatário:** Fernando Eduardo Barbosa Nolasco**Delegado:** Ricardo Filipe Barreiros Mexia**Lista**

João Miguel da Conceição Pedro de Deus

Alexandra Sofia Almeida Henriques Sarmento

Edson dos Santos Oliveira

Anselmo Augusto Cardoso Quaresma da Costa

Maria Teresa do Rosário G. R. Mirco Valentim Lourenço

João Miguel Monteiro Grenho

Jorge Manuel Barroso Dias

Marta Janeiro Costa Reis Dias

Luís Miguel da Cunha Cristovão Botelho de Miranda

Maria Alexandra da Silva Valente de Almeida Resende

João André Carracha Frutuoso

Elizabete Rosa Vieira Proença Garcia

Nuno Manuel Duarte de Carvalho

Maria Alexandra Vidal de Sousa Covas Lima

José Manuel Duarte Tavares

João Manuel Espinheira Magalhães Pina

Suplentes: Liliana Sousa Nanji

João Paulo de Almeida Domingues Varregoso

Ana Micaela Moreira Gonçalves Caixeiro

João Pedro Ferreira Guerra

Andreia Filipa da Silva Curto

Esta lista subscreve o programa de ação da Lista A candidata aos órgãos regionais pela Região Sul, "UMA ORDEM COM FUTURO"

Candidatura à Assembleia de Representantes

Região Sul

LISTA A - Círculo eleitoral Sub-Regional de LISBOA CIDADE

Mandatário: Fernando Eduardo Barbosa Nolasco

Delegado: Ricardo Filipe Barreiros Mexia

Lista

Nuno Correia Louro Fradinho
Catarina Canotilho Grácio Salgado
António Manuel de Sousa Coelho Diniz
Maria Graça Rocha Oliveira
João José Baeta Leitão
Paulo António Soares Mira
Rute Baeta Baptista
Luís Miguel da Cruz Abranches Monteiro
Paula Cristina Gonçalves Sousa Fernandes
Emanuel Vígia Duarte
Bruno Filipe Grácio Rodrigues
Gabriela Maria Pereira da Silva e Costa
Philip Pacheco Fortuna
Margarida Silva Ferreira
Ana Júlia Silva e Sousa de Oliveira Pedro Ezaguy Manaças
Mário Rui Castro Raimundo
Susana Mendes Fernandes
Alexandre André Gaspar de Camões Barbosa
Maria do Mar Lopes Mateus da Costa
João Luís Jerónimo Antunes de Trindade Nave
Liliana Filipa Ribeiro dos Santos
Luís Sousa Nunes Duarte Costa
Inês Gonçalves

Suplentes: Joana Lebre Branco Vieira de Melo
Alexandre Daniel Bordelo Caldeira
Ana Filipa Simões Ferreira
André Bargas Bárbara
Maria Lurdes Venâncio Pereira
Diogo Ferreira Conceição Conduto
Sofia Freire Pimentel Morais

Esta lista subscreve o programa de ação da Lista A candidata aos órgãos regionais pela Região Sul, "UMA ORDEM COM FUTURO"

LISTA M - Círculo eleitoral da RA da MADEIRA

Mandatário: Roberto Dória

Delegado: Marco Freitas

Lista

Mariana Luís
Luís Araújo
Catarina Mulher
Mónica Jardim

Suplente: José Alves

LISTA F - Círculo eleitoral Sub-Regional do OESTE

Mandatário: Manuel Ferreira Seixas

Delegado: Maria do Rosário Matos Monteiro

Lista

Nuno Lima Santa Clara da Cunha
Isabel Maria de Azevedo Ramos

Suplente: Sara Marisa Diogo Santos

LISTA J - Círculo eleitoral Sub-Regional de PORTALEGRE

Mandatário: João Manuel Correia Magro

Delegado: Jorge Fernandes Ferreira Gomes

Lista

Abdul Rachid
Filipa Taré

Suplente: Amélia Coelho

LISTA J - Círculo eleitoral Sub-Regional de SETÚBAL

Mandatário: Maria Ermelinda Gamboias Sampaio Santos Leal

Delegado: Sara Isabel Pinheiro Paulino Contente

Lista

Cláudia Marina Domingos Fernandes Bacalhau
João Nuno Gamito Lopes
Andreia Maria Garcez Dias Cotta
Diogo Rafael Alves Almeida
Bárbara Luísa dos Santos Marques
Rui Pedro Lourenço Teixeira
Carla Joana dos Santos Samuel de Sousa Fevereiro

Suplentes: Jorge Miguel Pedroso Cristo
Ana Mafalda Martins de Oliveira Cunha



BERTRAND
LIVREIROS



Até
30%
em cartão

Numa seleção de **LIVROS DE MEDICINA**

LIDEL | ORDEM DOS MÉDICOS



Promoção válida de 05 a 25 maio de 2025, nos títulos assinalados.

Candidatura ao Conselho Nacional de Disciplina

Lista A - Conselho Nacional de Disciplina

Mandatários: Fernando Eduardo Barbosa Nolasco
Rui Manuel Cardoso Vaz
Carlos Manuel da Silva Robalo Cordeiro

Delegado: Ricardo Filipe Barreiros Mexia

Médicos:

Fernando Albino dos Santos Rebelo Vaz
Catarina Duarte Rodrigues Antunes
Isabel Maria Santos Luzeiro
João Bebiano Sacadura Botte Corte Real
João Nuno Melo Beirão
Anabela Tavares Valadão Barcelos Figueiredo
Ana Maria Maia Duarte Santos Pereira
João Real Dias
José Manuel dos Santos Pereira de Moura
Maria José Santos Rosa Carneiro de Brito
Maria Teresa da Quinta e Costa de Mascarenhas Saraiva
Edgar João Silva Semedo

Suplentes:

José Pedro Portugal Moura Relvas
Maria do Rosário Jacinto Eusébio
Maria Luísa de Oliveira Rosa
José Carlos Bandeira e Costa

Personalidades não inscritas na OM:

Patrícia Isabel Silvestre Ataíde
Maria Manuela Chaves Matos
Eduardo António da Silva Figueiredo
Cristiana Teixeira Lopes Soares Calheiros
Avelino Narciso de Freitas Vaz Pinheiro

Suplentes:

João Pedro Borges Ferreira
Maria João Pereira de Freitas Rodrigues

Esta lista subscreve o programa de ação da Lista A
candidata aos órgãos regionais pela Região Sul,
“UMA ORDEM COM FUTURO”

Candidatura ao Conselho de Supervisão

Lista A - Conselho de Supervisão

Mandatários: Fernando Eduardo Barbosa Nolasco
Rui Manuel Cardoso Vaz
Carlos Manuel da Silva Robalo Cordeiro

Delegado: Ricardo Filipe Barreiros Mexia

Médicos:

Jorge Manuel Virtudes dos Santos Penedo
Maria de Lurdes Triana Esteves Gandra
Paula Cristina Silva Dias Sanches Pinto Alves
Alberto António Moreira Caldas Afonso
Maria Cecília Aleluia Alves (Vaz Pinto)
Luiz Miguel de Mendonça Soares Santiago

Suplentes:

Maria Luciana Gomes Domingues do Couto
Ana Félix Pinto

Personalidades não inscritas na OM:

Francisco Nuno Rocha Gonçalves
Ana Isabel Lopes Francisco Moura Santos
Catarina Isabel Neno Resende Oliveira
António Sebastião Rodrigues
Ana Sofia Araújo Pinto de Carvalho
Manuel Amaro de Matos Santos Rosa

Suplentes:

Miguel Prudêncio
Flávio Nélson Fernandes Reis

Esta lista subscreve o programa de ação da Lista A
candidata aos órgãos regionais pela Região Sul,
“UMA ORDEM COM FUTURO”

Candidatura ao Conselho de Supervisão

Lista B - Conselho de Supervisão

Mandatário: Germano Sousa**Delegado:** Isabel Guimarães

Médicos: Jaime da Cunha Branco

Carla Micaela Mendes Araújo Pimentel

Ricardo Pedro Santos Ferreira

Miguel Jorge Santos de Oliveira Ferreira Leão

Maria da Graça Beça Gonçalves Porto

Sérgio Augusto Costa Esperança

Suplentes: Maria do Rosário Barbosa Monteiro

Nélia Sofia Augusto Gouveia

Personalidades não inscritas na OM:

Maria da Conceição Costa Pinto Calhau

Manuel António da Silva Santos

Filipa Abreu Gomes de Carvalho

Miguel Augusto Rico Botas Castanho

Ana Cristina Carvalho Rego

Vitor Manuel Vieira da Costa

Suplentes: Maria José de Oliveira Diogenes Nogueira

José Carlos Lemos Machado

Programa de ação:

As Ordens Profissionais (OP), são associações públicas com poderes e funções delegados pelo Estado, nomeadamente na regulação do acesso à profissão, na ação disciplinar, no plano ético e deontológico e no campo formativo. Entendeu o Governo, em 2022, reformar o seu regime jurídico, leia-se Estatutos das OP, sob recomendação da EU e OCDE e, por compromisso assumido no contexto do PRR. Após extensa e acesa discussão, com avultadas discordâncias de várias Ordens e do seu Conselho Nacional, os Estatutos das 20 OP, após veto presidencial e sob forte contestação, foram publicadas no início de 2024.

Por força da Lei, as OP devem realizar eleições antecipadas para acomodar estes Estatutos e os novos órgãos, deles resultantes. Assim, a Ordem dos Médicos (OM) vai proceder a eleições, com votações a decorrer entre 29 de maio e 3 de junho.

O Conselho de Supervisão (CS) plasmado nos Artigos 61, 62 e 63 dos Estatutos da OM, é um novo órgão e o único, em que a maioria dos membros serão não médicos. Vai ser eleito, pela primeira vez, neste sufrágio extraordinário e, em consequência, os seus futuros membros, pela sua atitude, ação e juízos, serão determinantes para a criação da doutrina futura, respeitante ao espaço relativo e ao *modus operandi*, que terá no seio de toda a estrutura já consolidada da OM.

Esta primeira equipa terá de, em conjunto com outros órgãos da OM, nomeadamente o seu Bastonário, redigir o regulamento do CS, determinar as responsabilidades, estabelecer as orientações, definir os mecanismos, indicar os meios (materiais,

humanos, tecnológicos e outros) e caracterizar as vias de entrada de informação e os fluxos de difusão de decisões.

Este conjunto de tarefas, atinentes ao bom desempenho do CS, acrescidas das simultâneas incumbências relativas ao cumprimento da sua finalidade, são as circunstâncias que se depararam a todos os pioneiros.

Mas o CS encerra um amplo espectro de competências – disciplinares, exercício profissional, aplicação de taxas, competências específicas, formação, atividade dos outros órgãos, proposta e destituição do Provedor dos destinatários (leia-se doentes), decisão sobre recursos, conflito de interesses, controvérsias e omissões – que não devem, leviana ou propositadamente, ser deixadas ao sabor de vontades, discricionarismos, ignorâncias ou acasos, de momento ou circunstância.

Acresce que a redação estatutária específica do CS, nomeadamente o seu 63º Artigo, é vaga, imprecisa, omissa e até contraditória. Das 15 alíneas deste Artigo, definidoras das atribuições do CS, apenas 3 ou 4, não carecem de esclarecimento e/ou conceptualização técnicos. Significa isto, que se terá de realizar um precoce e essencial trabalho de aclaramento e interpretação, que resulte numa redação apropriada e compreensível daquelas alíneas.

A salvaguarda da inigualável profissão de médico e, assim, da segurança e Saúde dos doentes, dependente da OM, será a partir de agora e em boa parte, da responsabilidade do CS, isto é, das decisões dos seus 15 membros. No interesse dos médicos e dos doentes, este conjunto de individualidades, deverá proceder, ajuizar, opinar e concluir com conhecimento e liberdade e sem preconceitos ou interferências. Para isso, os eleitos (6 médicos e 6 não médicos) juntamente com os 3 cooptados (não médicos), devem formar uma equipa coesa, entrosada e decidida que, sem unanimismos artificiais ou de conveniência, possa cumprir eficiente e sensatamente os objetivos inerentes ao cargo com o desígnio maior de contribuir para a dignificação e engrandecimento da OM e, portanto, dos médicos. A aptidão e sucesso das sociedades e dos Estados, baseia-se, em boa medida, na perenidade e excelência das suas instituições e organizações. Por isso, a OM não tem apenas deveres e obrigações perante os seus membros, mas, muito além disso, tem preceitos e exigências, impostas pelo coletivo nacional, que nos ultrapassam, mas dependem de nós.

Se zelarmos pela independência e transparência da OM estaremos a fazer a nossa parte.

Lisboa, 02/04/2025

Acta Médica Portuguesa

Maio 2025

data de publicação online: 02 de Maio

IMAGEM MÉDICA

Da Cefaleia ao Diagnóstico: Um Caso de Abcesso Cerebral Pediátrico
Acta Med Port 2025 May;38(5):334-335

NORMAS DE ORIENTAÇÃO

Gestão das Cefaleias em Portugal: Consenso das Sociedades Portuguesas de Cefaleias e Neurologia, Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar e MiGRA
Acta Med Port 2025 May;38(5):336-347

CARTAS AO EDITOR

Meningioangiomasose Pediátrica PD-L1+: Um Caso Clínico
Acta Med Port 2025 May;38(5):350-351



A revista científica da Ordem dos Médicos em <http://www.actamedicaportuguesa.com>

Pub Med

f @ LinkedIn

AMP

ACTA
MÉDICA
PORTUGUESA

A Revista Científica da Ordem dos Médicos



ORDEM
DOS MÉDICOS

Eleições 2025-2029

Região Norte

Órgãos Regionais
e Sub-Regionais

Candidatura aos **Órgãos Regionais****Região Norte****Lista A****Mandatário:** Rui Manuel Cardoso Vaz**Delegado:** Gonçalo Pinto Soares**Mesa da Assembleia Regional**

Presidente: Armando Mansilha

Vice-Presidente: Alice Coimbra

Secretária: Joana Silva Monteiro

Suplente: Fernando Filgueiras

Conselho Regional

Presidente: Eurico Castro Alves

Vice-Presidente: M. Luz Loureiro

Secretário: A. Augusto Magalhães

Tesoureiro: Sérgio Pereira Chacim

Vogais: Bela Pereira

Paulo Santos

Mariana Pinto Da Silva

José Miguel Paupério

Raquel Calisto Gonçalves

Nuno Teixeira

Nuno de Barros Ferreira

Suplentes: André Santos Luís

Manuela Estevinho

Cristina Amaral

Conselho Fiscal

Presidente: Ricardo Fontes Carvalho

Vogais: Margarida Vieira

António José Miranda

Suplentes: Célia Candeias

Luís Gonçalves Silva

Conselho Disciplinar

Presidente: António Faria E Almeida

Vice-Presidente: Rosa Zulmira

Efetivos: António Nogueira de Sousa

Iva Brito

Tiago Venâncio Meirinhos

Rosa Cruz Gonçalves

André Gomes

Zélia Castro Lopes

Alberto Costa

Cátia Faustino

José Miguel Sá

Suplentes: Leonor P. Silva

Clara Vieira

Henrique Ferreira Mora

Personalidades não inscritas na Ordem dos Médicos

José Carlos Fernandes Pereira

Maria Carla Moreira Ramos Coelho

André Manuel Loureiro C. Ferreira

Isaura Ferreira Tavares

Pedro Pinto Monteiro

Flora Maria de Moura Teixeira Da Silva

Suplentes: Helena Paula Lopes Ferreira

Maria Raquel Magalhães de Castelo Branco

Programa de ação:

Quando iniciámos esta jornada, em 2023, comprometemo-nos a **“Dar voz aos novos tempos”**.

Fizemo-lo com um propósito claro: promover a qualidade dos serviços prestados aos médicos e à comunidade em geral, valorizar a profissão médica, defender os seus interesses e incentivar o desenvolvimento profissional contínuo.

Durante estes dois anos, estivemos presentes – de forma ativa e consistente – na sociedade e em todos os domínios que dizem respeito aos médicos. Reforçámos a visibilidade da classe médica e afirmámos, com convicção, o papel de liderança que que é nosso por direito.

Trouxemos personalidades de renome à Secção Regional do Norte, tanto na sede como nas Subregiões, que nos desafiaram a refletir sobre a atualidade e a projetar um futuro coletivo mais forte e coeso. Em resposta, espelhámos uma imagem moderna, aberta e dialogante do médico dos nossos tempos — capaz de gerar pontes, fomentar debates e contribuir para soluções construtivas.

Estivemos ao lado da Direção Nacional da Ordem dos Médicos na discussão da revisão do Estatuto da Ordem dos Médicos — um processo em que os resultados ficaram aquém das nossas expectativas. Ainda assim, não deixámos de marcar presença em várias outras iniciativas junto do poder executivo, afirmando com firmeza a vontade dos médicos de contribuir para as soluções, de forma assertiva e determinada.

A nível interno, reforçámos a participação dos colegas nesta que é a nossa casa comum.

Promovemos inúmeras iniciativas culturais, artísticas, científicas e formativas, ao mesmo tempo que simplificámos procedimentos administrativos e de gestão documental — aproximando a Ordem dos seus médicos.

Melhorámos também os nossos canais de comunicação, tanto interna como externamente.

Revitalizámos a revista *Nortemédico*, que queremos cada vez mais centrada nos médicos, no seu quotidiano e nas suas conquistas. Lançámos uma **newsletter mensal**, reforçámos a nossa presença nos meios de comunicação social, iniciámos a atualização do site institucional (em curso) e mantivemos uma presença constante nas redes sociais.

Na área da formação médica, mantivemos uma presença ativa. Promovemos várias iniciativas no

Candidatura aos **Órgãos Regionais****Região Norte**

Centro de Congressos e Cultura, como a Recepção aos Médicos Internos de Formação Geral. Mais recentemente, levámos aos locais de trabalho um debate essencial sobre o futuro da Medicina — um momento de reflexão profunda sobre a profissão e sobre a identidade coletiva de todos nós, médicos. Em 2023, organizámos o Congresso da Ordem dos Médicos em Vila Nova de Gaia, centrado no tema *Carreira Médica*. Com este evento, lançámos as bases para um debate abrangente, que envolve a Direção Nacional da Ordem dos Médicos, os sindicatos e as associações médicas científicas. Na mesma linha, promovemos o 1.º Congresso Regional do Norte da Ordem dos Médicos — um verdadeiro fórum de reflexão sobre o ato médico, as carreiras, a interdisciplinaridade e o papel da liderança.

Acompanhámos de perto os internatos médicos, participando ativamente nas visitas de idoneidade na região Norte, em estreita colaboração com os Colégios de Especialidade, assegurando as condições necessárias à excelência da formação médica. Fomos também anfitriões das atividades do Gabinete da Prova Nacional de Acesso, criando um ambiente propício para que esta etapa crucial na vida dos jovens médicos decorresse com serenidade e rigor.

Disponibilizámos apoio jurídico permanente, através de um serviço contínuo de apoio e consultoria jurídica, garantindo assistência legal eficaz aos médicos sempre que necessário. O Conselho Disciplinar desempenhou um papel essencial, assegurando a análise rigorosa dos processos disciplinares — como garante do profissionalismo, da qualidade do exercício, da ética médica e do cumprimento das *leges artis*.

Reforçámos ainda a vertente de lazer e bem-estar, com melhorias significativas nas infraestruturas e na oferta de atividades. Reformulámos o funcionamento do restaurante, dos bares e do ginásio — este último de utilização gratuita a todos os médicos — tornando-os mais funcionais e acolhedores. Iniciámos a construção de um campo de padel e a renovação de toda a zona envolvente, incluindo os courts de ténis. Está ainda em curso um projeto de requalificação da zona da piscina, com o objetivo de a tornar mais atrativa para os médicos e suas famílias.

Alargámos o leque de iniciativas sociais, juntando aos já tradicionais eventos de Natal e de São João, novos momentos de convívio como o *sunset* e o Dia do Médico, reforçando os laços da comunidade médica.

A cultura também teve um lugar de destaque:

promovemos inúmeras iniciativas, como exposições, concertos, sessões de cinema, lançamentos de livros e visitas guiadas, incentivando a fruição cultural e o encontro entre colegas. O nosso coro viu crescer o número de participantes e a sua visibilidade, e demos início à formação de um grupo de teatro amador, criando condições para que a arte e a cultura façam parte da vida dos médicos, para além do exercício profissional.

Há dois anos decidimos dar voz aos novos tempos. A revisão dos estatutos que nos foi imposta pelo poder executivo obrigou a interromper precocemente o mandato e a antecipar as eleições. **Mas não interrompe a nossa vontade nem o nosso empenho em continuar a dar voz aos novos tempos.**

Dar voz aos novos tempos dos médicos é fundamental para acompanhar a evolução da medicina e garantir a qualidade dos cuidados de saúde. Os novos tempos vão trazer novos conhecimentos, novas perspetivas e novas tecnologias como a medicina de precisão, a inteligência artificial e a transformação digital. Serão tempos de oportunidade que nos abrem desafios e compromissos, mas também riscos e ameaças. Dar voz aos novos tempos é abrir a reflexão, consolidando o benefício e enquadrando os potenciais constrangimentos e perigos. É este o compromisso para o próximo mandato: consolidar a voz dos médicos para os novos tempos, atentos ao presente, no respeito pelo nosso passado, e preparados para um futuro que queremos consolidado.

Agora, em 2025, é tempo de:

“Afirmar a Medicina. Valorizar os Médicos.”

1 Valorizar a Carreira Médica Única

Defendemos uma carreira médica única, valorizada de forma transversal, independentemente da especialidade, da natureza do vínculo contratual ou da instituição onde se exerce. Esta carreira deve assentar no desenvolvimento profissional contínuo e no mérito, iniciando-se desde o primeiro dia em que o médico se inscreve na Ordem — seja no Serviço Nacional de Saúde, no setor privado ou no setor social.

Candidatura aos **Órgãos Regionais****Região Norte**

- 1. Todos somos um:** promover uma lógica de igualdade de oportunidades na progressão e no acesso à carreira, dentro e fora do SNS, reforçando a coesão entre médicos, independentemente do contexto em que exercem.
- 2. Uma carreira mais dinâmica:** defender uma carreira médica estruturada e moderna, baseada na formação contínua, na prática clínica, na investigação científica, na gestão e na liderança, com tempo próprio e específico dedicado a cada uma destas dimensões.
- 3. Normalizar a progressão como incentivo:** estabelecer uma progressão previsível e valorizada, que incentive não só o crescimento individual como o desenvolvimento das equipas e instituições onde os médicos se inserem.
- 4. Progredir pelo mérito e pela avaliação contínua:** consolidar mecanismos que promovam a progressão baseada no mérito, na competência técnica e científica, e na avaliação contínua, reconhecendo o esforço, o desempenho e o impacto profissional.
- 5. Diálogo permanente e construtivo:** manter um diálogo ativo com os sindicatos médicos e com as entidades empregadoras, colaborando para o reforço das condições contratuais e um exercício profissional digno, seguro e motivador.

2 Renovar a Dignidade do Exercício Profissional

Promover um exercício médico digno implica garantir condições de trabalho adequadas, reforçar o papel de liderança dos médicos nas equipas multidisciplinares e fomentar a qualidade em saúde e a excelência clínica, com base na definição clara do ato médico.

- 1. Proteção do ato médico:** assegurar que os médicos são os únicos profissionais habilitados ao exercício da medicina, legal e tecnicamente capacitados para o diagnóstico, tratamento, prevenção e recuperação de doenças e outros problemas de saúde.
- 2. Reforço da liderança médica:** afirmar o papel dos médicos na liderança dos serviços e dos processos de saúde, assegurando que as decisões clínicas e organizacionais são orientadas por conhecimento técnico e responsabilidade ética.
- 3. Condições de trabalho dignas:** promover

políticas que valorizem a qualidade da prática médica acima da mera produção de números ou indicadores, respeitando o tempo clínico, os ritmos da prática e o bem-estar dos profissionais.

- 4. Equidade territorial e tecnológica:** valorizar o trabalho médico fora dos grandes centros urbanos, apostando no investimento em tecnologia como instrumento de equidade, com enfoque especial nos jovens médicos e na fixação em zonas menos favorecidas.
- 5. Coesão territorial:** promover o acesso justo aos internatos médicos e identificação de estabelecimentos e serviços locais, com especial atenção às regiões mais carenciadas e ao interior do país.
- 6. Reconhecimento de atividades não assistenciais:** garantir o reconhecimento efetivo do tempo dedicado à formação pré e pós-graduada, à gestão e organização dos serviços, à investigação e às atividades de inovação — pilares essenciais de um sistema de saúde moderno e sustentável.

3 Desenvolver as Competências dos Médicos

A qualidade da formação médica está diretamente ligada à qualidade dos cuidados prestados. Defendemos um investimento robusto na formação médica — transversal, contínua e complementar aos internatos de especialidade — que reforce a excelência clínica e científica ao longo de toda a carreira.

- 1. Formação pré-graduada:** promover um debate alargado sobre a formação médica de base, contribuindo para o seu reforço e para a definição das necessidades formativas refletidas no mapa de vagas de acesso ao Ensino Superior.
- 2. Boas práticas na integração profissional:** implementar manuais de boas práticas e de receção nos locais de trabalho, com foco especial nos médicos internos em formação e durante os seus estágios.
- 3. Mentoria para jovens médicos:** estruturar programas de mentoria que facilitem a transição para a prática clínica e incentivem o desenvolvimento profissional sustentado.
- 4. Formação contínua e transversal:** dinamizar as comissões específicas da

Candidatura aos **Órgãos Regionais****Região Norte**

SRNOM para promover áreas de competência transversais a todas as especialidades — como formação de formadores, liderança, empreendedorismo, saúde mental e prevenção do *burnout*, investigação, gestão e administração, tecnologias emergentes ou intervenção no espaço mediático.

5. Capacitação para a participação política e técnica: apostar na formação em *governance*, comunicação política e análise de políticas públicas, capacitando os médicos para contribuir de forma informada em grupos de trabalho, comissões técnicas e fóruns nacionais e internacionais.

6. Apoio ao desenvolvimento formativo: atribuir bolsas e garantir tempo próprio para a formação contínua e para a investigação clínica e científica.

7. Estágios e *fellowships*: facilitar o acesso a programas de estágio e *fellowships*, promovendo experiências enriquecedoras e internacionais.

8. Parcerias acadêmicas e científicas: colaborar com instituições de ensino superior e centros de investigação, promovendo sinergias e potenciando o conhecimento e a experiência adquiridos ao longo da formação.

4 Apoiar a Formação dos Jovens Médicos e dos Médicos Internos

A formação médica de qualidade deve ser acompanhada de equilíbrio entre a vida profissional e pessoal, bem-estar e valorização do percurso formativo. Investimos na construção de um internato mais justo, completo e humanizado, apostando em medidas concretas que promovam melhores condições para aprender, crescer e exercer.

1. Equidade no percurso formativo: promover a equidade e a qualidade durante o internato médico, reduzindo as discrepâncias formativas entre hospitais centrais e periféricos.

2. Tempo para investigação: aumentar o tempo dedicado à atividade não assistencial, incentivando a investigação científica e a publicação de trabalhos relevantes, com redução da exigência de produção adicional.

3. Integração do internato na carreira médica:

integrar o internato médico numa carreira médica estruturada, desde a formação geral, permitindo uma progressão clara e reconhecida desde o início.

4. Apoio às unidades formadoras: apoiar os serviços e unidades nos processos de idoneidade para formação, assegurando condições adequadas para uma prática formativa de qualidade e coesa a nível nacional.

5. Fortalecimento dos internatos de especialidade: reforçar os internatos tendo em conta o mapa de vagas, os percursos formativos e a valorização dos orientadores de formação.

6. Verificação de idoneidade formativa: normalizar e tornar mais objetiva, transparente e rigorosa a avaliação de idoneidade formativa dos serviços.

7. Prática supervisionada de qualidade: atuar sobre os problemas relacionados com a falta de prática supervisionada, especialmente nos primeiros anos, garantindo segurança, ensino estruturado e protegendo os médicos internos.

8. Tempo de preparação para a avaliação final: implementar medidas tendentes a salvaguardar um período sem atividade assistencial para a preparação adequada da avaliação do internato da especialidade.

9. Apoio ao desenvolvimento profissional: promover a atribuição de bolsas e o acesso a oportunidades de formação e especialização.

10. Acesso ao conhecimento científico: assegurar o acesso dos médicos internos a bibliografia especializada e bases de dados científicas de referência.

11. Integração ativa na SRNOM: reforçar a ligação dos novos médicos à Secção Regional do Norte da Ordem dos Médicos através de iniciativas como o Dia de Receção ao Interno de Formação Geral e de novos projetos que incentivem a participação ativa, a frequência e a assiduidade às estruturas e comissões da SRNOM.

5 Promover a Ética e o Profissionalismo

A ética, o profissionalismo e a independência do exercício médico são pilares fundamentais da Medicina. Defendemos uma atuação que

Candidatura aos **Órgãos Regionais****Região Norte**

reforce a segurança dos médicos, valorize a confiança nas relações com os doentes e promova a articulação entre pares, instituições e níveis de cuidados — sempre com um compromisso inabalável com a qualidade e a dignidade do exercício.

1. Ordem dos Médicos como guardião da ética: reafirmar o papel da Ordem como defensora da ética médica, promovendo a integridade e a transparência na assistência e na investigação, com base em orientações internacionais adaptadas à realidade nacional.

2. Avaliação da qualidade orientada para o valor: implementar um sistema de avaliação dos cuidados de saúde centrado em resultados e na criação de valor, promovendo a excelência clínica e a segurança dos doentes.

3. Observatório de boas práticas médicas: criar uma estrutura dedicada à identificação e divulgação de boas práticas, inovações e melhorias na prestação de cuidados.

4. Articulação entre especialidades: promover a comunicação e a colaboração entre especialidades médicas, incentivando a integração de cuidados e a eficiência clínica.

5. Sistema de reporte de incidentes: difundir um mecanismo acessível a todos os médicos para o reporte contínuo de incidentes, inconformidades e outros problemas, com capacidade de resposta eficaz e consequente, reforçando a segurança do exercício profissional.

6. Grupos de Auxílio ao Médico e ao Médico Interno: reforçar e expandir estas estruturas de proximidade, confidenciais e ativas na proteção da saúde física e mental dos médicos, e na salvaguarda da qualidade da prática clínica e formativa.

7. Proteção contra a litigância e violência: combater o clima de desconfiança crescente, defendendo os médicos face à litigância abusiva e à violência no exercício das suas funções, e restaurando o respeito pela sua missão.

6 Contribuir Ativamente para a Transformação Digital na Saúde

A inovação tecnológica e a inteligência artificial devem estar ao serviço da Medicina, com rigor científico, compromisso ético e foco no benefício dos doentes. A Ordem deve liderar

e acompanhar a transformação digital na saúde, garantindo que os médicos participam ativamente no desenho, na implementação e na avaliação das ferramentas tecnológicas que moldam o futuro da prática médica.

1. Certificação de plataformas de IA: implementar um sistema rigoroso de certificação de soluções de inteligência artificial em saúde, sob liderança da Ordem dos Médicos, assegurando precisão diagnóstica, transparência algorítmica, eficácia clínica e proteção de dados dos doentes.

2. Diretrizes éticas para uso de IA: desenvolver orientações éticas claras e específicas para a utilização de IA na prática clínica, em articulação com especialistas em ética médica e tecnológica.

3. Apoio à transformação digital nos serviços: fomentar a implementação de soluções de telemedicina, interoperabilidade e e-saúde, promovendo serviços mais acessíveis, eficientes e centrados no doente.

4. Processo Clínico Único: contribuir tecnicamente para o desenvolvimento de um processo clínico único, integrado, acessível e seguro, respeitando a privacidade e a proteção dos dados, e garantindo a participação dos médicos na sua construção.

5. Aplicação digital SRNOM: criar uma aplicação móvel que permita aos médicos interagir com a sua Ordem de forma prática e imediata — com pedidos formais, acesso a documentos, notificações e comunicação facilitada.

6. Cartão Virtual da Ordem dos Médicos: desenvolver uma versão digital do cartão da Ordem, que permita a identificação e o exercício de atos médicos — incluindo prescrição — com validade jurídica e total segurança.

7. Canal de YouTube da SRNOM: lançar um canal audiovisual para divulgação de eventos, conferências, debates, ações formativas e culturais promovidas pela Secção Regional do Norte.

8. Podcast “Murmúrio de Ideias”: criar um espaço sonoro dinâmico e acessível para reflexão sobre temas atuais da Medicina, da carreira médica, da ética, da inovação e dos desafios da prática — feito por médicos, para

Candidatura aos **Órgãos Regionais****Região Norte**

médicos e para todos os que queiram escutar a voz da Medicina dos novos tempos.

7 Fortalecer a Posição dos Médicos na Sociedade e Reforçar a Identidade Médica em Torno da Sua Ordem

Pretendemos fortalecer o papel dos médicos na sociedade, valorizando o seu contributo estratégico para a saúde pública e reforçando os laços que os unem à sua Ordem — enquanto espaço de pertença, representação e ação coletiva.

- 1. Médicos nas políticas de saúde:** preparar os médicos para assumirem um papel ativo na definição das políticas de saúde, com visão estratégica e capacidade de influenciar decisões estruturantes para o futuro do setor.
- 2. Coesão territorial na saúde:** envolver os médicos de todas as sub-regiões na defesa de uma política pública de investimento em saúde equilibrada e justa, promotora da coesão territorial e do acesso equitativo aos cuidados.
- 3. Parcerias com a comunidade:** reforçar a ligação com instituições de ensino, unidades de saúde e autarquias para definir percursos formativos adaptados, proporcionar experiências de estágio relevantes e fomentar investigação aplicada.
- 4. Participação na governação em saúde:** integrar os médicos em processos de decisão fundamentais, desde a formulação de políticas à gestão de recursos, garantindo que o conhecimento clínico e técnico contribui para soluções eficazes e sustentáveis.
- 5. Valorização pública dos médicos:** promover uma imagem positiva e construtiva da profissão médica junto da população, reforçando o seu reconhecimento e legitimidade social.
- 6. Literacia em saúde:** desenvolver um programa estruturado de literacia em saúde, posicionando a Ordem como referência na qualidade da informação e na promoção do conhecimento em saúde.
- 7. Participação no movimento associativo:** participar ativamente no tecido associativo da região Norte, integrando os médicos nas dinâmicas da sociedade civil.
- 8. Cultura e arte com impacto social:** divulgar a atividade cultural e artística da SRNOM junto

da comunidade, tornando a imagem da Ordem mais próxima, humana e integrada na vida das pessoas.

- 9. Plataforma de participação cívica e solidária:** criar um espaço de envolvimento em projetos de voluntariado, formação e ações de saúde comunitária, em parceria com entidades locais, valorizando o papel social do médico.
- 10. Envolvimento ativo na vida da Ordem:** reforçar a participação dos médicos nas assembleias regionais e em todos os fóruns de debate da vida coletiva da Ordem.
- 11. Observatórios e comissões consultivas:** fortalecer a autonomia dos observatórios já criados — do Internato Médico e da Medicina Geral e Familiar — e de todas as comissões consultivas da SRNOM, promovendo uma participação representativa e ativa.
- 12. Senado Médico:** criar o Senado Médico como órgão consultivo do Conselho Regional do Norte, promovendo decisões sustentadas na experiência, no saber acumulado e nos princípios éticos e deontológicos da Medicina.
- 13. Fundo de pensões médico:** criar um fundo de pensões facultativo e complementar, como resposta às necessidades previdenciais da classe médica.
- 14. Plano de atividades para médicos aposentados:** desenvolver iniciativas especialmente dirigidas aos médicos aposentados, promovendo o seu envolvimento ativo e contínuo na vida da Ordem, com reconhecimento da sua experiência e contributo.
- 15. Proximidade entre a Secção Regional e as sub-regiões:** reforçar a articulação e comunicação interna, potenciando o uso de tecnologias digitais para uma maior ligação aos médicos em todo o território.
- 16. Apoio aos médicos no estrangeiro:** acompanhar e valorizar o percurso dos médicos que exercem fora do país, promovendo o seu reconhecimento e integração na vida da Ordem.
- 17. Apoio jurídico e social efetivo:** garantir uma Ordem presente e solidária, com apoio jurídico eficaz, revisão dos seguros de responsabilidade civil e apoio social a médicos em situação de vulnerabilidade, por doença, incapacidade ou aposentação.

Candidatura aos **Órgãos Regionais****Região Norte****8 Promover o Bem-Estar, a Coesão e o Espírito de Comunidade Médica**

Acreditamos que o bem-estar dos médicos é essencial para a qualidade da prática médica e para a construção de uma classe unida, valorizada e solidária. Pretendemos reforçar o papel do ClubeOM como espaço de encontro, partilha e apoio mútuo — para médicos de todas as idades e fases da carreira — promovendo o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional e o sentimento de pertença à comunidade médica.

1. ClubeOM como espaço de valorização e apoio:

afirmar o ClubeOM como um ponto de convívio, enriquecimento pessoal e profissional, aberto a todos os médicos, desde os médicos internos até aos médicos aposentados.

2. Requalificação dos espaços exteriores:

revitalizar os jardins da SRNOM, criando um novo enquadramento para a piscina e o restaurante, tornando-os mais atrativos e funcionais.

3. Promoção da atividade física: incentivar o exercício físico regular com acesso gratuito e alargado ao ginásio, aumento da oferta de aulas de grupo, reabilitação dos courts de ténis e conclusão dos campos de padel — com condições especiais para médicos e familiares.

4. Eventos culturais e sociais: dinamizar iniciativas como o *ClubeOM Soundcheck*, Noites de Fado, *Sunsets* e Concertos de Jazz, reforçando a vivência cultural e o espírito de pertença à classe médica.

5. Apoio às famílias médicas: criar programas de férias e atividades para os filhos dos médicos, em períodos letivos e não letivos, como forma de apoio concreto à conciliação entre a vida profissional e familiar.

6. Formações e encontros culturais: promover encontros temáticos dedicados aos interesses pessoais e culturais dos médicos — literatura, cinema, enologia, música, entre outros — valorizando a diversidade da comunidade médica.

7. Biblioteca como centro de estudo e investigação:

reforçar o papel da biblioteca da SRNOM como espaço de excelência para o estudo, trabalho académico e investigação, com as melhores condições para médicos internos e especialistas.

8. Divulgação das atividades do ClubeOM:

intensificar a comunicação sobre as iniciativas do ClubeOM, incentivando a participação ativa e o fortalecimento do sentimento de comunidade.

9. Reformulação do restaurante: concluir a renovação do restaurante do ClubeOM, tornando-o num espaço acolhedor e versátil, com opções ajustadas às rotinas dos médicos — desde almoços em família a encontros de trabalho — sempre com condições especiais.



Lista C

Mandatário: Francisco Rocha Gonçalves

Delegado: Carlos Pereira

Mesa da Assembleia Regional

Presidente: M. Dinis Ribeiro

Vice-Presidente: Teresa Magalhães

Secretária: Dânia Marques

Suplente: Jorge Ferreira Antunes

Conselho Regional

Presidente: J. Torres Da Costa

Vice-Presidente: Fernanda Estevinho

Secretário: Carlos Pereira

Tesoureiro: Susana Gama De Sousa

Vogais: Cristina Bacelar

António Oliveira E Silva

Claúdia Margarida Vieira

Joana Mascarenhas

José António Miranda

Ana Areia Reis

Alexandra Rabaçal

Suplentes: Jorge Almeida

Helena Carolina Dias

Carlos Ochoa Leite

Conselho Fiscal

Presidente: Manuel Pestana

Vogais: Fátima Menezes

Belarmino Gonçalves

Suplentes: Maria João Madeira-Cardoso

Amadeu Corte Real

Conselho Disciplinar

Presidente: Isabel Dória Reis

Vice-Presidente: José Luís Fougo

Efetivos: Marina Moucho

Daniel Caeiro

Margarida Reis Lima

Silva Henriques

Maria Bárbara Parente

César Portela

Rute Cerqueira

Hugo Braga Tavares

Leonor Grijó

Suplentes: Monica Granja

Henrique Alcino Machado

Isabel C. Vieira

Personalidades não inscritas na Ordem dos Médicos

António Herdeiro

Sara Leonor Pinto da Silva

Joana Guedes

José Paulo Carvalho

Paulo Morais

Cecília M. Gaspar Guedes de Figueiredo e Correia

Suplentes: Cristina Maria Cepa Carvalho

Pedro Venâncio

Candidatura aos Órgãos Regionais

Região Norte

Programa de ação de Lista C:

**TRANSPARENTE, PRÓXIMA, MODERNA,
COM AVALIAÇÕES UNIFORMES**

**UMA ORDEM FORTE, JUSTA, INDEPENDENTE:
A NOSSA ORDEM**

A Ordem dos Médicos desempenha um papel fundamental na regulação e supervisão da profissão. Esta candidatura propõe abordar no seu programa:

Regulamentação da Prática Médica e Institucional

- **Ética e transparência:** independência sem conflito de interesses - promover o cumprimento rigoroso do Código Deontológico e das normas éticas. Impedir a instrumentalização de procedimentos disciplinares.
- **Regulamentação:** promover a reavaliação do Estatuto da Ordem dos Médicos, garantindo uma estrutura mais transparente, moderna e representativa da classe. Definir com rigor e consenso o Ato Médico, reforçando a autonomia profissional, a segurança clínica e o reconhecimento do papel do médico na sociedade.
- **Delegados da Ordem:** nomeação de 1 a 2 Delegados da Ordem para cada 1500 médicos no local de trabalho, garantindo uma maior proximidade e representação junto da classe médica.
- **Certificação Internacional:** apoiar e estimular a certificação internacional dos Serviços de Saúde.
- **Informática médica e e-saúde:** regular o uso da Inteligência Artificial (IA), *Internet of Medical Things (IoMT)* e *Blockchain* na medicina, de modo a garantir a segurança, a ética e a eficácia dessas tecnologias na prática clínica. Acompanhar a automação de processos médicos através de RPA (*Robotic Process Automation*), que visa otimizar fluxos administrativos nos serviços de saúde, reduzindo a carga burocrática dos médicos, de forma a não comprometer a segurança e qualidade do atendimento ao doente.
- **Valorização Remuneratória:** iniciar a revisão do método de valorização remuneratória do ato médico, incorporando métricas de resultados clínicos, satisfação do doente e eficiência, elementos centrais da Medicina Baseada em Valor.

Candidatura aos **Órgãos Regionais**

Região Norte

- **Transparência:** implementar um código de conduta que garanta completa independência perante interesses políticos e comerciais. Atuar junto dos órgãos superiores da Ordem dos Médicos sempre que ocorrer violação desses princípios.
- **Agilização Disciplinar:** agilizar os processos de avaliação disciplinar da Ordem dos Médicos mediante filtragem inicial dos processos que exclua tentativas de violação de direitos de cidadania.
- **Auditorias independentes:** com relatórios públicos periódicos, para assegurar imparcialidade e rigor na gestão disciplinar e administrativa da Secção Regional Norte da Ordem dos Médicos (SRNOM).
- **Assembleia de Representantes:** propõe-se a criação de um relatório oficial, publicado na página web da SRNOM, contendo as atas das sessões da Assembleia de Representantes, assegurando o acesso público às discussões e decisões tomadas. Será também revista a organização documental, garantindo que todos os materiais em análise sejam disponibilizados com antecedência para uma participação informada.
- **gestão de equipas.**
- **Profissão de Desgaste Rápido:** defender a classificação da profissão de médico como profissão de desgaste rápido. Implementar uma **redução faseada** do tempo dedicado a atividades clínicas no horário de trabalho, em função do tempo de serviço.
- **Entendimento Sindical:** promover o entendimento com as estruturas sindicais para implementação de medidas de respeito pela carreira e qualificação profissional e salarial dos médicos. Promover a marcação de concursos de grau.
- **Carreira no Setor Privado:** colaborar com sindicatos médicos para implementar a carreira médica no setor privado, para promoção de formação e progressão profissional.
- **Seguro Profissional:** renegociar um seguro profissional opcional associado às quotas da Ordem, aproveitando os benefícios de um contrato coletivo.

Licenciamento e Inscrição dos Médicos

- **Avaliações Uniformes:** avaliação curricular e por testes objetivos, preferencialmente escritos, de qualidade robusta, garantindo um resultado realmente diferenciador e equidade no processo de seriação nacional.
- **Reconhecimento de grau e curso:** propomos uma revisão do processo de reconhecimento e validação do curso de Medicina pela Ordem, garantindo critérios mais claros, públicos, ágeis e alinhados com padrões internacionais, protegendo o espaço europeu.

Defesa dos Direitos dos Médicos

- **Combate ao Assédio:** atuar na prevenção e combate ao assédio laboral entre médicos. Organizar auditorias e aplicar consequências efetivas, nomeadamente através da reavaliação de idoneidade formativa. Obrigatoriedade de publicação anual do número de queixas de assédio em cada Instituição.
- **Sensibilização e Formação Contínua:** promover sessões na Ordem dos Médicos sobre prevenção do assédio, direito laboral, liderança ética e

Formação e Organização

- **Crítérios de Idoneidade:** zelar pelo **cumprimento rigoroso e transparente** dos critérios de idoneidade para a formação de internos, tanto em hospitais públicos como privados, garantindo que apenas as unidades que oferecem **condições adequadas de ensino, supervisão e respeito pelos direitos dos médicos internos** sejam reconhecidas como idóneas.
- **Qualidade Assistencial:** avaliar a qualidade assistencial dos serviços para além da mera produção, reforçando e capacitando os Colégios de Especialidade para auditorias periódicas e qualificação uniforme dos serviços de saúde. Ajuste das capacidades formativas dos Serviços e recomendações de recursos humanos.
- Propõe-se a criação de um **Instituto de estatística do Sistema Nacional de Saúde**, com **Relatórios anuais detalhados por especialidade, serviço e hospital**, avaliando não apenas a produção, mas também a qualidade assistencial, com indicadores objetivos (eficácia, eficiência, complicações e mortalidade).
- **Formação Contínua:** promover ações de formação periódicas e obrigatórias, como Suporte Básico e Avançado de Vida e Reanimação Neonatal,

Candidatura aos **Órgãos Regionais****Região Norte**

financiadas pelas Instituições.

- **Formação em Inteligência artificial generativa para médicos e consulta eficiente:** explorar o uso da IA na prática médica, e capacitar os médicos para otimizar a consulta, equilibrando empatia, comunicação eficaz e eficiência no tempo de atendimento.
- **Internato médico:** promover a opção de dedicação única durante o internato, discutindo com os sindicatos e o Ministério da Saúde a possibilidade do internato ser realizado com suplemento opcional de dedicação exclusiva.
- **Nova Organização Clínica:** pugnar por uma gestão clínica horizontal e autônoma, organizada em clínicas funcionais e integradas, em alternativa ao modelo rígido de serviços por patologia. Apoiar que os horários de trabalho médico em todas as carreiras contemplem tempos de gestão clínica, agendas, referências, etc. e investigação. Garantir espaço para pesquisa e inovação, incluindo no desenvolvimento e financiamento de projetos de promoção de saúde.
- **Gestão Sustentável e Cultura de Melhoria Contínua:** procurar introduzir um modelo de liderança por ciclos definidos, assegurando que as chefias tenham tempo suficiente para concretizar projetos estratégicos e evitando a perpetuação de modelos de gestão estagnados, promovendo uma melhoria contínua e adaptação às novas realidades.
- **Medicina sustentável e ecológica:** colaborar em ações de formação da população para aumentar a literacia em saúde sobre as várias dimensões da prática Médica com a comunidade médica, população geral e outros parceiros. Formação médica em evidência em medicina e custo-benefício com enfoque em resultados relevantes para os doentes. Promover noções sobre sustentabilidade ecológica da prática médica sob o tema de “*less is more*”.
- **Cuidados de Saúde Primários:** recentrar a MGF e garantir a sua autonomia, diluída no processo de criação das Unidades Locais de Saúde (ULS), para que o sistema seja mais eficiente e próximo das comunidades. Simplificar e automatizar processos administrativos no Serviço Nacional de Saúde (SNS), reduzindo a burocracia no ato

médico e libertando os profissionais para se dedicarem ao que realmente importa: cuidar dos doentes. Garantir chefias clínicas médicas livres de influências políticas, baseadas no mérito e na responsabilidade, preservando a autonomia democrática na gestão dos serviços de saúde. Substituir indicadores meramente processuais ou anacrônicos por métricas que reflitam verdadeiramente o impacto clínico e a qualidade dos cuidados prestados aos utentes. Apoiar a reformulação do programa de referência de agudos para garantir que responda eficazmente às necessidades da população.

- **Saúde Pública:** proteger a Saúde Pública como especialidade médica fundamental na prevenção e promoção da saúde e na melhoria da qualidade de vida, que deve ser por isso independente de poderes económicos.
- **Médico Gestor do Doente:** Advogar a identificação de Médico Gestor do Doente, garantindo um acompanhamento personalizado, maior eficiência nos cuidados de saúde e uma navegação mais acessível e integrada do Sistema de Saúde.
- **Medicina do trabalho:** garantir o bom o funcionamento dos serviços de medicina de trabalho com estratégias de controlo de perigos e riscos, em estreita articulação com os delegados da Ordem dos Médicos no local de trabalho, Conselhos Regional e Sub-regional, comissões consultivas da área e Colégio de Especialidade de Medicina do trabalho.
- **Sub-especialidades e Competências médicas:** criar uma Comissão para instituir listas oficiais de sub-especialidades e competências, com programas de formação e avaliações nacionais específicos. Promover com os Colégios da Especialidade a colaboração e o diálogo entre diferentes áreas da medicina, para evitar redundâncias e criar abordagens multidisciplinares. Rever os critérios de acesso para assegurar transparência e regras de frequência dessas ações formativas.

Apoio Social e Desenvolvimento Profissional

- **Bolsa de Estudo:** promover o acesso a bolsas de estudo para estudantes de medicina carenciados e não abrangidos por outros apoios sociais.

Candidatura aos **Órgãos Regionais**

Região Norte

- **Análise estratégica para o futuro da medicina:** acompanhar a evolução do mercado de trabalho, prever necessidades e apoiar os médicos nas tomadas de decisões.
- **Patrocínio da Ordem:** considerar os valores das atividades de formação médica na cedência de patrocínio da Ordem, privilegiando ações de formação com valores justos. Promover o uso da Casa do Médico em Congressos e Cursos.
- **Prémios de Investigação:** atribuir prémios por estudos de investigação médica e publicações em revistas indexadas. Estabelecer acordos de financiamento de taxas de processamento de artigo.
- **Créditos de Formação Médica Contínua:** Implementar um sistema de atribuição de créditos para ações de formação como Congressos, Cursos e Workshops.
- **Apoio ao Médico em situação de fragilidade,** na Casa do Médico, contribuindo para o bem-estar personalizado dos médicos da zona Norte.
- Criação de um **Perfil Oficial Informatizado** para cada médico inscrito na SRNOM, que funcione como um registo contínuo e automatizado da sua trajetória profissional.
- **Transformação digital na SRNOM:** implementar um portal único para submissão de documentos, candidaturas, pagamento de quotas e comunicação com a Ordem. Automatizar os registos dos membros, incluindo certificações, formações e renovações de títulos profissionais. Assinatura digital para documentos oficiais, reduzindo a necessidade de papel. Eliminar progressivamente todos os documentos em formato físico até 2028.
- **Plataforma de governança** para facilitar a comunicação entre órgãos diretivos e votação online.
- **Endereço eletrónico:** oferecer a criação dum endereço eletrónico profissional individual no domínio da Ordem dos Médicos.
- **Sala de estudo:** planear e criar um espaço para estudo e acesso a bibliografia internacional (biblioteca) nas instalações da SRNOM, disponível também para estudantes de Medicina.
- **Cultura:** apoiar o Coro da SRNOM, atividades teatrais e outros eventos culturais. Parcerias com a Casa de Serralves, Casa da Música e Teatro Municipal do Porto e outras a nível subregional.

Organização Interna da Ordem

- **Modernização da Base de Dados da Ordem dos Médicos:** essencial para a eficiência e segurança da Ordem dos Médicos, permitirá uma melhor gestão e comunicação entre médicos, outros profissionais de saúde e a população.

Candidatura aos **Órgãos Sub-Regionais**

Lista A - Sub-Região de BRAGA

Mesa da Assembleia Sub-Regional

Delegado: Luís Basto
 Presidente: José Cotter
 Vice-Presidente: Helena Ferreira
 Secretário: Rogério Peixoto
 Suplente: Laura Santos

Conselho Sub-Regional

Presidente: Luís Basto
 Vice-Presidente: Helena Prieto Machado
 Secretária: Ana Isabel Fernandes Pereira
 Vogais: António Santos Costa
 André Quinta
 Suplentes: Jorge R. Rodrigues
 Rita Matos Sousa

Esta lista subscreve o programa eleitoral da Lista A para os órgãos regionais da Região Norte.

Lista C - Sub-Região de BRAGA

Mesa da Assembleia Sub-Regional

Delegados: Carlos Pereira
 José António Pereira
 José Luís Fougo

Presidente: Susana Rebelo
 Vice-Presidente: Nuno Sevivas
 Secretária: Maria Joana Pereira
 Suplente: João Correia Simões

Conselho Sub-Regional

Presidente: João Rocha Neves
 Vice-Presidente: Rute Teixeira
 Secretário: Manuel Neiva De Sousa
 Vogais: Filipa Neiva
 Luís Pacheco Figueiredo
 Suplentes: Catarina Paiva
 Mário Marques Vieira

Esta lista subscreve o programa eleitoral da Lista C para os órgãos regionais da Região Norte.

Candidatura aos **Órgãos Sub-Regionais****Região Norte****Lista A - Sub-Região de BRAGANÇA****Mesa da Assembleia Sub-Regional**

Delegado: Cristina Nunes
 Presidente: Anabela Correia
 Vice-Presidente: Luís Miguel Nazaré Pereira
 Secretária: Raquel Meireles
 Suplente: Diego Perez

Conselho Sub-Regional

Presidente: João Rocha Palas
 Vice-Presidente: Cristiana Batouxas
 Secretário: João Bragada
 Vogais: Carla Pires Gomes
 Pedro Silva E Reis
 Suplentes: Diana Pedrosa
 Mariana Ferreira Rodrigues

Esta lista subscreve o programa eleitoral da Lista A para os órgãos regionais da Região Norte.

Lista A - Sub-Região do PORTO**Mesa da Assembleia Sub-Regional**

Delegado: Gonçalo Pinto Soares
 Presidente: Catarina Aguiar Branco
 Vice-Presidente: Jorge Marvão
 Secretária: Sara A. Fonseca
 Suplente: Hugo Pais Moreira

Conselho Sub-Regional

Presidente: Dalila Veiga
 Vice-Presidente: Pereira Azevedo
 Secretária: Catarina Metelo Coimbra
 Vogais: Francisco Ribeiro Mourão
 John Preto
 Suplentes: Marta Trindade
 Henrique Ferreira Cardoso

Esta lista subscreve o programa eleitoral da Lista A para os órgãos regionais da Região Norte.

Lista C - Sub-Região de BRAGANÇA**Mesa da Assembleia Sub-Regional**

Delegados: Carlos Pereira
 José António Pereira
 José Luís Fougho
 Presidente: Horácio Correia
 Vice-Presidente: Adelaide Esteves
 Secretário: António Goncalves
 Suplente: Carmen Valdivieso

Conselho Sub-Regional

Presidente: Berta Nunes
 Vice-Presidente: Jorge Poço
 Secretária: Alexandra Carrazedo
 Vogais: Vítor Pimenta
 Erika Fernandes
 Suplentes: António Pimentel
 Sílvia Costa

Esta lista subscreve o programa eleitoral da Lista C para os órgãos regionais da Região Norte.

Lista C - Sub-Região do PORTO**Mesa da Assembleia Sub-Regional**

Delegados: Carlos Pereira
 José António Pereira
 José Luís Fougho
 Presidente: Sónia Marcelo
 Vice-Presidente: António Canha
 Secretária: Celeste Marinho
 Suplente: José Alberto Ferreira

Conselho Sub-Regional

Presidente: Pedro Ribeirinho Soares
 Vice-Presidente: Luísa Santos Leal
 Secretário: João Ferreira Coimbra
 Vogais: Helena De Oliveira
 Pedro Felgueiras
 Suplentes: Maria De Jesus Dantas
 Diogo Melo Pinto

Esta lista subscreve o programa eleitoral da Lista C para os órgãos regionais da Região Norte.

Candidatura aos **Órgãos Sub-Regionais**

Região Norte

Lista A - Sub-Região de VIANA DO CASTELO

Mesa da Assembleia Sub-Regional

Delegado: Dulce Helena Leal
Presidente: Diana Guerra
Vice-Presidente: Domingos De Oliveira
Secretária: Lígia Sá
Suplente: José António Costa

Conselho Sub-Regional

Presidente: Alberto Midões
Vice-Presidente: Bruna Regado
Secretário: Francisco Teixeira da Silva
Vogais: Suzana Figueiredo
André Nogueira Carvalho
Suplentes: José Diogo Martins
Marta De Andrade Moreira

Esta candidatura, além de subscrever o programa eleitoral da Lista A para os órgãos regionais da Região Norte, **apresenta sete prioridades para um novo mandato.**

Programa de ação:

- 1 - Valorizar a carreira médica única, independentemente da especialidade ou da natureza do contrato, baseada no desenvolvimento profissional contínuo e no mérito, a começar desde que o médico se inscreve na Ordem, dentro e fora do Serviço Nacional de Saúde
- 2 - Renovar a dignidade do exercício profissional, garantindo condições de trabalho dignas, reforçando a liderança nas decisões em Saúde e nas equipas multidisciplinares e promovendo a qualidade e a excelência clínica baseadas na definição do Ato Médico, na defesa do superior interesse da população e dos doentes.
- 3 - Desenvolver as competências dos médicos, pelo investimento formativo transversal e complementar às especialidades em áreas como a produção de conhecimento, a governança, a saúde mental e a comunicação externa, entre outras.
- 4 - Promover a ética e o profissionalismo, reforçando a independência dos médicos, a sua segurança e as relações entre pares, instituições e níveis de cuidados, no compromisso para com os doentes.
- 5 - Desenvolver a transformação digital na saúde, promovendo a inovação e desenvolvimento da tecnologia e Inteligência Artificial ao serviço da medicina, com rigor e compromisso ético,

contribuindo para novas formas de interação com os doentes e para a sua capacitação.

6 - Fortalecer a posição dos médicos na sociedade, garantindo uma voz ativa, assertiva e construtiva, em defesa do seu bem-estar, do seu conforto, da sua prosperidade que será também a defesa da saúde dos doentes.

7 - Construir a família médica, reforçando a identidade dos médicos em torno da sua Ordem num espaço comum de confraternização, apoio mútuo, e proximidade, promovendo a discussão construtiva, a reflexão livre, a verdade e a transparência.

O Candidato a Presidente do Conselho Sub-regional de Viana do Castelo, Alberto Jaime Marques Midões

Lista C - Sub-Região de VIANA DO CASTELO

Mesa da Assembleia Sub-Regional

Delegados: Carlos Pereira
José António Pereira
José Luís Fougo
Presidente: Ana Nascimento
Vice-Presidente: Rogério Pastor Fernandes
Secretária: Irene Leitão
Suplente: Igor Sottomaior Faria

Conselho Sub-Regional

Presidente: José Manuel Cunha
Vice-Presidente: Soraia Oliveira
Secretária: Renata Arantes Sousa
Vogais: André Colmente
Daniela Peixoto
Suplentes: Liliana Marto
Carlos Rego Gonçalves

Esta lista subscreve o programa eleitoral da Lista C para os órgãos regionais da Região Norte.

Candidatura aos **Órgãos Sub-Regionais****Região Norte****Lista A - Sub-Região de VILA REAL****Mesa da Assembleia Sub-Regional**

Delegado: Anabela Morais
 Presidente: Margarida Faria
 Vice-Presidente: João Bizarro Pinho
 Secretária: Bela Alice Costa
 Suplente: José Lage

Conselho Sub-Regional

Presidente: Fernando Bandeira Salvador
 Vice-Presidente: Ana Graça Velon
 Secretária: Joana Almeida Calvão
 Vogais: Pedro Apolinário
 Ana Melo
 Suplentes: Magda Lopes Gomes
 André Pimenta

Esta candidatura, além de subscrever o programa eleitoral da Lista A para os órgãos regionais da Região Norte, **apresenta o seguinte programa de ação:**

Programa de ação:

As conjunturas nacional e mundial e as mudanças vertiginosas que se têm operado na saúde, em particular no Serviço Nacional de Saúde, impõem reflexões sobre o futuro da Saúde. Os médicos serão os principais interlocutores destas mudanças, para as quais serão necessárias competências tecnológicas, técnicas e sociais. Será imperioso adquirir novas aptidões e consolidar aquelas que definem o médico enquanto agente da relação médico-doente, responsável pela proteção do ato médico e impulsor da inovação das estruturas de saúde.

Este é um período decisivo em que todos os médicos são chamados a contribuir para a construção da Saúde em Portugal, e em que união e a participação de todos é fulcral.

Enquanto candidatos à Sub-Região de Vila Real da Ordem dos Médicos os nossos compromissos são:

- Com a Ordem e os seus Membros
- Fomentar a aproximação dos médicos à Ordem, incentivando a sua participação
- Dinamizar a Comissão de Honra de forma que estes médicos de referência integrem o Conselho Consultivo da Sub-Região, promovendo reflexões sobre a Saúde local

- Manter a comemoração do Dia do Médico e a homenagem aos médicos aposentados
- Manter a receção ao médico interno e efetuar reuniões regulares para avaliar questões associadas ao internato
- Potenciar o espaço físico da Sub-Região, para uma utilização regular de eventos científicos ou de lazer e descentralizar os serviços administrativos mantendo o apoio jurídico na Sub-Região
- Com o Exterior
- Promover a relação da Sub-Região da Ordem dos Médicos com outras Ordens Profissionais, incentivando discussões e formação em áreas de interesse mútuo
- Promover atividades, com apoio da Sociedade Civil, para a inclusão social e intervenção ambiental
- Promover a comunicação com os elos de ligação em todos os serviços hospitalares, USF's, UCSP's e USP's
- Ser vigilante e tomar posição pública sempre que necessário na defesa da integração e dos melhores cuidados de saúde à população
- Criar parcerias com ginásios, clubes desportivos, alojamento e restauração e outros serviços, proporcionando descontos exclusivos para médicos e suas famílias
- Com a Aquisição de Competências
- Promover eventos científicos com formação de excelência e parcerias com a comunidade para literacia em saúde
- Organizar cursos que fomentem novas competências médicas nas áreas da tecnologia, inteligência artificial e nas áreas de maior interesse e com maior prevalência epidemiológica
- Programar reflexões sobre a humanização da saúde, deontologia e ato médico
- Desenvolver sessões que abordem temas ligados ao apoio psicológico e coaching para prevenir *burnout*, bem como formações sobre liderança
- Organizar eventos culturais, apelativos e diversificados, que motivem a participação dos médicos e das suas famílias

Apelamos à participação de todos no ato eleitoral, para a criação de uma Ordem representativa, que lute pela defesa e união dos Médicos.

O Candidato a Presidente do Conselho Sub-Regional de Vila Real, Fernando Salvador

Candidatura aos **Órgãos Sub-Regionais**

Região Norte

Lista C - Sub-Região de VILA REAL

Mesa da Assembleia Sub-Regional

Delegados: Carlos Pereira

José António Pereira

José Luís Fougo

Presidente: Presa Ramos

Vice-Presidente: Anabela Santos

Secretário: Rui Miguel de Castro Silva

Suplente: Marta Sousa

Conselho Sub-Regional

Presidente: Inês Pinho

Vice-Presidente: Paulo Subtil

Secretária: Mariline Ranginha Ribeiro

Vogais: Nelson Barros

Lígia Peralta

Suplentes: José João Monteiro

Joana Cunha Carvalho

Esta lista subscreve o programa eleitoral da Lista C para os órgãos regionais da Região Norte.



Equalmed

Associação Portuguesa de Medicamentos pela Equidade em Saúde

A APOGEN agora é EQUALMED uma associação que se reinventa com uma história de mais de 20 anos.

A EQUALMED – Associação Portuguesa de Medicamentos pela Equidade em Saúde tem uma missão clara: garantir um acesso equitativo a medicamentos eficazes e seguros - medicamentos genéricos, medicamentos biossimilares e medicamentos de valor acrescentado (VAM) - que promovem a sustentabilidade.

O nosso compromisso é igualar as oportunidades no acesso aos medicamentos, ampliando a resposta terapêutica num ecossistema de saúde mais justo e em constante evolução, com o objetivo de promover cuidados que aumentem a longevidade e a qualidade de vida de todos.

O FUTURO DA SAÚDE PRIMEIRO.



Medicamentos
Genéricos



Medicamentos
Biossimilares



Medicamentos de
Valor Acrescentado (VAM)

Eleições 2025-2029

Região Centro

Órgãos Regionais
e Sub-Regionais

Candidatura aos **Órgãos Regionais**

Região Centro

Lista A

Mandatário: Carlos Manuel da Silva Robalo Cordeiro

Delegado: Anabela Inácio Pereira

Mesa da Assembleia Regional

Presidente: José Guilherme Lopes Rodrigues Tralhão

Vice-Presidente: Carla Sofia de Oliveira Moreira

Secretário: Luís Miguel André Monteiro

Suplente: Catarina Isabel dos Santos Matias

Conselho Regional

Presidente: Manuel Teixeira Marques Veríssimo

Vice-Presidente: Inês Rosendo Carvalho e Silva

Secretário: Henrique Miranda Cabral

Tesoureiro: João Bernardo de Barros Soeiro Mariano Pego

Vogais: Lara Sofia Sutil Saraiva

Anabela Inácio Pereira

Luís Filipe dos Santos Silva

Ana Isabel Bernardino R. Ferreira Patrão dos Santos

Ana Sofia Primo dos Santos Cabral

Catarina José Monteiro Campos de Melo

Carolina Ferreira Aires

Suplentes: Albino Miguel Palhares Santos Pereira

Ana Rita Moreira Fradique Valente

José António Jacinto Rodrigues

Conselho Fiscal

Presidente: Nuno Nogueira Martins

Vogais: Vitor Alexandre Pereira Gonçalves Branco

Ana Rita Santos Ramalho Fernandes

Suplentes: Ana Rita Gonçalves da Costa Ramalho

Francisco Malveiro Sobral Ventura Rodrigues

Conselho Disciplinar

Presidente: Lelita da Conceição dos Santos

Vice-Presidente: António Jorge Correia de Pinho

Vogais: Ana Paula Alves Cordeiro

Ana Mónica Venâncio Pereira de Vasconcelos

Carlos António Dias da Silva

Suplentes: João Elói Gonçalves Pereira de Moura

Francisco Gil Gonçalves Matias

Personalidades não inscritas na Ordem dos Médicos

Fernando Simões Pascoal

Andreia da Costa Andrade

Suplente: Raul Agostinho Simões Martins

Programa de ação:

“Ser médico hoje, um desafio para o futuro”

A Ordem na defesa dos Médicos, dos Doentes e da Saúde

Esta é uma candidatura que se propõe continuar a defender uma Ordem dos Médicos com uma intervenção assertiva e construtiva na defesa dos Médicos, dos Doentes e da Qualidade da Saúde em Portugal.

O lema escolhido para esta candidatura, **“Ser médico Hoje, um desafio para o futuro”**, pretende enfatizar as atuais exigências decorrentes da evolução científica e social, bem como as dificuldades organizacionais da saúde, com que a classe se debate e que tem repercussões no presente e no futuro.

É o tempo de continuar e aprofundar o caminho traçado pelos nossos antecessores e, numa lógica de proteção da qualidade da saúde, representar e defender os interesses gerais dos médicos.

A saúde em Portugal atravessa atualmente uma fase de grande instabilidade, havendo urgente necessidade de promover medidas conjunturais e reformas estruturais. Este é um trabalho que cabe ao Ministério da Saúde, mas que necessita da cooperação das várias estruturas profissionais da saúde, nomeadamente da Ordem dos Médicos.

A progressiva deterioração do SNS veio agravar as condições de trabalho dos serviços de saúde, onde os médicos sobrecarregados, mal remunerados, sem perspetiva de evolução na carreira e pouco reconhecidos, se sentem cada vez menos motivados para carregar um SNS que, desde o início e durante décadas, sempre deveu grande parte do seu sucesso à dedicação e espírito de equipa dos seus profissionais, em particular dos médicos.

É altura de analisar as causas desta realidade, incluindo as alterações do regime de trabalho, o processo das concentrações de hospitais e serviços ou a desestruturação das carreiras médicas, entre outras.

Candidatura aos **Órgãos Regionais****Região Centro**

A atividade privada dos médicos e das instituições privadas de saúde, cada vez com maior peso no sistema, deverá merecer a atenção da Ordem dos Médicos, garantindo que a qualidade da Medicina prestada estará presente também no setor privado e social da saúde da Região Centro.

Neste contexto, a Ordem dos Médicos terá um papel ainda mais determinante no futuro próximo, devendo assumir, enquanto parceiro, um papel importante nas mudanças a implementar e ser o garante da qualidade da medicina praticada, que obrigatoriamente passará por reivindicar para os médicos melhores condições para o desempenho da sua missão.

Com base nas premissas enunciadas, esta candidatura propõe um programa de ação que salvasse a Qualidade da prática médica, apoie os médicos e defenda os doentes, que, em síntese, se consubstancia nos seguintes compromissos:

1 - Defesa da qualidade da saúde

A Ordem dos Médicos deverá assumir o papel de provedoria da saúde e do doente, defendendo, intransigentemente, a qualidade da prestação dos cuidados de saúde.

A SRCOM acompanhará regularmente as instituições de saúde da Zona Centro e exercerá, sempre que necessário, as suas competências de modo que os médicos possam cumprir a sua missão sem constrangimentos, propondo nesse sentido:

- Promover visitas aos hospitais e centros de saúde, auscultando médicos, doentes e estruturas de administração;
- Promover visitas às unidades de saúde do setor privado e social da Região Centro;
- Ser um veículo facilitador de comunicação de problemas e resolução dos mesmos junto da tutela;
- Acompanhar de perto a implementação da Direção Executiva do SNS, bem como das outras alterações decorrentes da aprovação do Estatuto do SNS que afetem a Zona Centro;
- Manter isenção e rigor no exercício do poder disciplinar.

2 - Defesa da qualidade da formação

A qualidade da saúde depende da qualidade dos especialistas e estes dependem da qualidade da formação médica.

É importante manter o elevado nível de exigência da formação médica, pois só especialistas bem formados poderão responder adequadamente às dificuldades postas por uma Medicina cada vez mais exigente do ponto de vista científico e social.

A qualificação médica tem um papel central em toda a atividade na saúde, por isso, é essencial defender o direito aos médicos terem uma formação altamente diferenciada.

A SRCOM defenderá escrupulosamente a aplicação dos programas de formação e tomará medidas para evitar que os médicos internos sejam utilizados como força de trabalho, relegando para segundo plano a sua qualificação.

Procurará também estimular a formação contínua de todos os médicos, como forma de manter a prática médica atualizada e melhor responder às necessidades dos doentes, nomeadamente:

- Promover um estudo/inventário dos médicos em atividade e os com perspectiva de se reformar na Região Centro de forma a identificar a necessidade formativa real, para não se formarem médicos em número desadequado às necessidades, nas várias especialidades (dados não existentes na ACSS);
- Promover as visitas de idoneidade de forma rotineira nos serviços com capacidade formativa na Zona Centro;
- Dar especial atenção ao problema dos serviços de urgência e à constituição das suas equipas, pugnando pelo cumprimento das recomendações da Ordem dos Médicos;
- Promover inquéritos de satisfação/qualidade da formação na Zona Centro em parceria com as estruturas do Internato e da Ordem;
- Promover a formação contínua dos médicos internos e dos especialistas, garantindo a atualização permanente e a prestação dos melhores cuidados de saúde à luz do conhecimento científico;

Candidatura aos **Órgãos Regionais**

Região Centro

- Promover a negociação dos sistemas de apoio à decisão, designadamente o *UpToDate*, para livre acesso de todos os associados da Ordem dos Médicos.

3 - Defesa das carreiras médicas

As carreiras médicas foram a base do desenvolvimento do SNS, tendo a sua desestruturação contribuído para a progressiva deterioração do funcionamento das unidades de saúde, razão por que a sua recuperação é fundamental para o equilíbrio do sistema.

A SRCOM pugnar, em conjunto com outras organizações médicas, pela normalização das carreiras médicas, indispensáveis ao funcionamento de equipas devidamente estruturadas e organizadas e um forte estímulo ao envolvimento dos profissionais no sistema e nas instituições de saúde, propondo-se:

- Assinalar e veicular à tutela e às estruturas centrais da Ordem dos Médicos a importância que a ausência de perspectiva de carreira tem na motivação e perda de espírito de equipa dos médicos, bem como na saída de profissionais do SNS;
- Promover um levantamento do número de médicos que abandonaram o SNS na zona centro.

4 - Afirmação da liderança médica

Os médicos têm vindo a ter cada vez menos importância na liderança de equipas, de instituições e da saúde em geral, sendo progressivamente substituídos por outros profissionais.

Visando contrariar esta situação, a SRCOM desenvolverá os esforços necessários para que os médicos retomem os papéis de liderança que, por natureza da função, a Saúde exige. Para fortalecer esta posição, propõe-se fomentar, isoladamente ou em parceria, formação pós-graduada em liderança de saúde específica para médicos.

5 - Promoção da saúde e bem-estar dos médicos

A Ordem dos Médicos tem tido um papel importante no apoio aos médicos com maiores necessidades, através do seu fundo social, ação

que será mantida e, se possível, melhorada.

O aumento da longevidade e as alterações da família e da sociedade fazem com que na fase mais tardia da vida alguns médicos necessitem de apoio, não financeiro, mas logístico. A SRCOM irá avaliar a possibilidade de encontrar respostas para estas dificuldades, nomeadamente através da criação de uma estrutura residencial para médicos.

Os médicos estão expostos cada vez mais a ambientes inadequados à prática médica e a dinâmicas relacionais disfuncionais geradores de bumoute violência, sendo necessário continuar a investir na adoção e implementação de medidas e estratégias que possam contribuir para a sua prevenção. Neste sentido a SRCOM irá manter uma postura interventiva na defesa destes princípios, apoiando os médicos na procura de condições adequadas à promoção da sua saúde e bem-estar.

6 - Medidas de suporte ao desenvolvimento dos pontos anteriores

Como medidas de apoio, reforço e potenciação dos pontos anteriores a SRCOM propõe-se:

6.1 - Manter as **comissões consultivas** da SRCOM, denominados “gabinetes”, atendendo ao importante papel que têm tido nesta estrutura regional: Ética e Deontologia, Formação Médica, Apoio ao Médico, Apoio ao Doente, Informação e Tecnologia, Qualidade em Saúde, Divulgação Científica e da Investigação, Apoio aos Médicos Residentes no Estrangeiro, Comunicação e Organização e Promoção de Atividades, Envelhecimento e arte e cultura, assim como criar as condições necessárias para que a resposta destes seja otimizada. Como forma de potenciar os resultados será fomentada a interação entre os gabinetes.

6.2 - Manter a **comunicação** como uma importante via para uma adequada inter-relação com os médicos, instituições e população. Nesta matriz propõe-se:

Candidatura aos **Órgãos Regionais****Região Centro**

- Manter a assessoria da comunicação, bem como a publicação regular da Revista da SRCOM;
- Equacionar novas vias de promoção e valorização da profissão médica;
- Na relação com a população, criar uma estratégia de comunicação visando, essencialmente, a literacia em saúde. Promover ações de formação dirigidas à comunidade.

6.3 - Manter a **realização de eventos** que visem reforçar os laços entre os médicos e entre estes e outros profissionais da área, bem como, junto da população, informando e potenciando a visibilidade das suas ações, tais como:

- Organizar a cerimónia do Juramento de Hipócrates;
- Atribuir medalhas comemorativas dos 25 e 50 anos de inscrição na Ordem dos Médicos;
- Promover, com regularidade, a realização de debates sobre temas com interesse para a classe médica;
- Patrocinar a apresentação de livros de médicos ou sobre temas médicos;
- Patrocinar exposições de arte ou eventos culturais;
- Organizar, co-organizar ou patrocinar eventos de formação médica;
- Colaborar com outras instituições (ordens socioprofissionais, sociedades científicas, instituições de saúde, instituições de ensino, IPSS, organizações privadas) na realização de eventos afins aos desígnios da Ordem dos Médicos.

6.4 - Continuar a **modernização administrativa** da Sede da SRCOM de modo que se torne cada vez mais eficiente na sua relação com os médicos, restantes estruturas da Ordem dos Médicos e outras instituições.

Proporcionar oportunidades de formação e boas condições de trabalho aos funcionários da SRCOM.

7 - Nova Sede

Proceder às obras necessárias para a mudança da sede para o imóvel adquirido em 2024, nomeadamente:

- Recuperação do edifício antigo para instalação dos serviços administrativos;

- Construção de área nova para auditório, salas multifuncionais, clube médico e estacionamento.

8 - Transformação da sede atual

Após a mudança para a nova sede, proceder à transformação da actual sede em residência temporária para médicos.

Candidatura aos **Órgãos Sub-Regionais**

Região Centro

Lista L - Sub-Região de AVEIRO

Mandatário: Maria Beatriz Duarte da Silva
Delegado: Fernando Manuel Magano Canha

Mesa da Assembleia Sub-Regional

Presidente: Maria José dos Santos Moreira
 Vice-Presidente: Sandra Isabel Perpétua Carvalho de Almeida
 Secretário: João Ricardo Cordeiro de Campos Faia
 Suplente: Miguel Alexandre Neves Bento Cancela

Conselho Sub-Regional

Presidente: Beatriz Gusmão Pinheiro
 Vice-Presidente: Maria Manuela Lopes Vieira
 Secretária: Maria Leonor da Costa Sardo
 Vogais: Marco António Figueiredo Chaves Melo
 Paulo José Pina Barreto Augusto
 Suplentes: Carlos Alexandre Machado de Lemos Vidal
 Daniel Silva Melo

Esta lista, além de subscrever o programa eleitoral da Lista A para os órgãos regionais da Região Centro, apresenta o seguinte **Plano de Ação para a Candidatura à Ordem dos Médicos - Sub-Região de Aveiro:**

Programa de ação:

1. Garantir a representação de todos os médicos da Sub-Região de Aveiro, independentemente da especialidade ou área de atuação.
2. Promover a transparência nas ações e decisões da Ordem dos Médicos na Sub-Região de Aveiro.
3. Representar ativamente os interesses dos médicos junto das entidades governamentais locais.
4. Monitorizar os serviços de saúde locais para identificar áreas de melhoria.
5. Implementar medidas para garantir a qualidade dos serviços de saúde prestados na sub-região de Aveiro.
6. Organizar workshops e seminários locais para atualização dos médicos.
7. Dinamizar parcerias com instituições de ensino na Sub-Região para fomentar o desenvolvimento científico.

Lista A - Sub-Região de CASTELO BRANCO

Mandatário: Ernesto Fernandes Rocha
Delegado: Ana Rita Brás Martins Faisca

Mesa da Assembleia Sub-Regional

Presidente: João Manuel da Cruz Taborda
 Vice-Presidente: António João de Figueiredo Gomes
 Secretária: Rita Alexandra Ribeiro Crisóstomo
 Suplente: Celina Pires Rosa

Conselho Sub-Regional

Presidente: Miguel Castelo Branco Craveiro Sousa
 Vice-Presidente: Francisco Manuel Dias Coito Elias
 Secretário: Luís Manuel Gomes Fernandes
 Vogais: Isa Maria Rocha Cruz
 Filomena Campos Xavier
 Suplentes: Rui Miguel Alves Filipe
 Henriqueta Luísa Duarte Forte

Esta lista, além de subscrever o programa eleitoral da Lista A para os órgãos regionais da Região Centro, apresenta o seguinte **Plano de Ação para a Candidatura à Ordem dos Médicos - Sub-Região de Castelo Branco:**

Programa de ação:

1. Pugnar pela qualidade do ato médico e pela qualidade de vida do médico da sub-região.
2. Avaliar os níveis de bem estar e de satisfação dos médicos e propor medidas que se considerem necessárias no sentido da sua melhoria.
1. Atuar como ponte entre os médicos da sub-região e os órgãos da Ordem.
4. Dialogar com outras Ordens profissionais e representantes de outras profissões da saúde visando a melhoria da articulação interprofissional na sub-região.
5. Articulação com hospitais e centros de saúde locais, de modo a apoiar constante melhoria da qualidade formativa médica, com o intuito de tornar mais apelativa a formação de médicos internos na região.
6. Desenvolver mecanismos que facilitem a disponibilização a nível sub-regional das iniciativas formativas, da região centro e nacionais.
7. Promoção junto de entidades públicas nacionais e locais para ajuda à fixação de médicos e das suas famílias na região.
8. Cumprir as funções estatutárias.

Candidatura aos **Órgãos Sub-Regionais****Região Centro****Lista A - Sub-Região de COIMBRA****Mandatário:** Carlos Manuel da Silva Robalo Cordeiro**Delegado:** Anabela Inácio Pereira**Mesa da Assembleia Sub-Regional**

Presidente: Armando Simões Pereira de Carvalho

Vice-Presidente: Pedro Carvalhais Simões

Secretária: Lilian Carla Nunes de Campos

Suplente: Gabriela Maria da Cunha Sousa

Conselho Sub-RegionalPresidente: Maria dos Prazeres Gomes de Figueiredo
Teixeira Francisco

Vice-Presidente: João Filipe Cordeiro Porto

Secretária: Maria da Conceição Estrelo Gomes de Sousa
Maia

Vogais: Eduardo Pereira Francisco

Maria Amélia Ferreira Estevão

Suplentes: Patrícia Filipa Afonso Pais Pacheco Mendes

Sérgio Miguel Pedroso Azenha Cardoso

Esta lista subscreve o programa de ação da Lista A para os órgãos regionais da Região Centro, **“Ser médico hoje, um desafio para o futuro - A Ordem na defesa dos Médicos, dos Doentes e da Saúde”**.

Lista G - Sub-Região da GUARDA**Mandatário:** Cláudia Cristiana de Carvalho Vaz Pessoa**Delegado:** José Luís Teixeira Barreiros**Mesa da Assembleia Sub-Regional**

Presidente: António José Pissarra da Costa

Vice-Presidente: Maria Inês dos Santos Sequeira

Secretário: Daniel Rocha Freitas

Suplente: Iris Anabela Santos Silva

Conselho Sub-Regional

Presidente: João Pedro Alves da Silva

Vice-Presidente: Marcos André Almeida Oliveira

Secretária: Paula Catarina Pires Martins das Neves Coimbra

Vogais: Filipa Alexandra Lopes Matias

João António dos Santos Fernandes da Costa

Suplentes: Luciana de Fátima Amâncio Frade Santos

Joana Filipa Manso Morgado

Esta lista, além de subscrever o programa eleitoral da Lista A para os órgãos regionais da Região Centro, apresenta o seguinte **programa para a Candidatura à Ordem dos Médicos - Sub-Região da Guarda:**

Programa de ação:**Médicos pelo Futuro**

Esta candidatura conjunta aos Órgãos da Sub-região da Guarda da Ordem dos Médicos propõe-se a unir todos os médicos do distrito em torno de uma prática clínica centrada no valor da vida humana. Nesta fase de reestruturação do SNS propomo-nos promover a adequada articulação entre os diferentes níveis de prestação de cuidados de saúde. Pretendemos ser uma voz ativa e representativa dos médicos da Guarda, denunciando o crónico desinvestimento no SNS, que associado à contínua degradação das Carreiras Médicas leva à falta de esperança num futuro que se desejaria promissor e consistente.

A fragilização generalizada da saúde em Portugal é particularmente gravosa no nosso distrito, visto que a área geográfica abrangida pela Sub-região da Guarda da Ordem dos Médicos continua a contar com o constrangimento motivado pelo número insuficiente de médicos em exercício nos diferentes níveis de cuidados de saúde, mantendo-se rácios inferiores aos recomendados para a nossa população.

Candidatura aos **Órgãos Sub-Regionais**

Região Centro

Candidatamo-nos renovados, procurando uma sinergia entre juventude, maturidade e experiência, acreditando na ubiquidade do saber e contando com todos os que pretendem dignificar a Sub-região da Guarda da Ordem dos Médicos.

Com esta candidatura propomo-nos:

- Ser um elo de ligação com a nova gestão executiva do SNS no sentido de melhorar as condições de prestação de cuidados de saúde;
- Realizar anualmente a Sessão de Receção aos Internos;
- Implementar a realização de Conferências, Cursos, Formações, Workshops, Exposições de Arte, Tertúlias e outras atividades culturais;
- Levar a cabo inquéritos sobre a Condição do Exercício da Medicina no Distrito;
- Promover iniciativas de modo que a nossa Sede continue a ser um espaço vivo e dinâmico, ao serviço dos Médicos e da Comunidade;
- Manter e reforçar a proximidade com outras instituições de índole Profissional, Sociocultural e Desportiva, promovendo e apoiando a realização de iniciativas conjuntas numa afirmação de universalidade;
- Incentivar a melhoria da capacidade formativa dos serviços, valorizando a formação pós-graduada, sendo fundamental o envolvimento das entidades autárquicas na procura de incentivos que possam ajudar na fixação de médicos nas várias unidades de saúde do distrito.

Porque acreditamos na Medicina, pretendemos a dignificação dos médicos e do ato médico, em prol dos doentes e dos seus direitos a serem servidos com eficiência, bom-senso, respeito e humanidade. Para a defesa e união dos Médicos precisamos de uma Ordem dos Médicos sólida e atuante.

Lista L -Sub-Região de LEIRIA

Mandatário: Miguel Nuno Lages Coelho dos Santos

Delegado: Rui Manuel Passadouro da Fonseca

Mesa da Assembleia Sub-Regional

Presidente: Victor Manuel Pardal

Vice-Presidente: Cláudio Marta do Carril

Secretária: Mariana Pires de Carvalho Coimbra

Suplente: Eduardo Manuel Freitas Ferreira

Conselho Sub-Regional

Presidente: Nuno José Gomes Rama

Vice-Presidente: Alexandra Maria Brito Marujo

Secretária: Inês Barreiro Vieira

Vogais: Pedro Luís Neves Tavares

Maria Gracinda Carreira Anastácio Junqueiro

Suplentes: Paulo Jorge Antunes Clara

José Luís Oliveira Pereira Ruivo

Esta lista, além de subscrever o programa eleitoral da Lista A para os órgãos regionais da Região Centro, apresenta o seguinte **programa para a Candidatura à Ordem dos Médicos - Sub-Região de Leiria:**

Programa de ação:

**Fortalecer a Medicina, Defender a Saúde:
Juntos por um Futuro Melhor**

**História, União e Liderança:
Médicos a Construir o Futuro da Saúde**

**História, União, Liderança e Futuro:
Médicos a Construir o Amanhã da Saúde**

A nossa candidatura baseia-se numa visão de continuidade e inovação, respeitando o legado dos que antes de nós construíram e fortaleceram a Sub-Região de Leiria da Ordem dos Médicos. Pretendemos reforçar a representatividade dos médicos, promovendo a defesa da Saúde e dos Doentes, sempre com um profundo reconhecimento pelo caminho já percorrido. Para isso, reunimos uma equipa diversa e independente, de continuidade, comprometida com a valorização da Ordem dos Médicos na sociedade e junto dos seus membros.

Candidatura aos **Órgãos Sub-Regionais****Região Centro**

O nosso programa assenta agora em quatro pilares fundamentais:

História -Relembrar e valorizar o trabalho desenvolvido por todos aqueles que contribuíram para a criação e manutenção da Sub-Região de Leiria, honrando esse legado e dando-lhe continuidade.

União -Reforçar a coesão da classe médica, promovendo a colaboração e solidariedade, essenciais para a defesa das carreiras e para a valorização contínua da formação médica.

Liderança -Recuperar o protagonismo dos médicos nas instituições e no sistema de saúde, garantindo maior autonomia técnica e científica, acompanhando a implementação do ato médico e promovendo uma cultura de ética profissional.

Futuro -Trabalhar ativamente para melhorar a qualidade dos cuidados de saúde, defendendo e fortalecendo o Sistema Nacional de Saúde através de uma estratégia colaborativa entre os setores público, privado e social.

Compromissos para o período 2025-2029

No âmbito da nossa Sub-Região, propomos um conjunto de iniciativas para os próximos anos, com o objetivo de consolidar e expandir as conquistas já alcançadas:

- ✓ Preservar e divulgar a história da Sub-Região de Leiria, homenageando aqueles que ajudaram a consolidar a sua importância e garantindo que esse conhecimento seja transmitido às novas gerações de médicos.
- ✓ Reforçar a proximidade com os médicos da sub-região, divulgando o papel do nosso órgão e incentivando a participação ativa, especialmente dos mais jovens.
- ✓ Organizar eventos científicos, culturais e recreativos, promovendo o conhecimento, o convívio e o bem-estar dos profissionais de saúde.

- ✓ Valorizar a Sede da Sub-Região e os seus recursos, garantindo a sua sustentabilidade e melhoria contínua.
- ✓ Promover ciclos de conferências, fomentando o debate de temas relevantes para a profissão médica e para o sistema de saúde.
- ✓ Incentivar a Literacia em Saúde, fortalecendo a relação entre médicos e comunidade, contribuindo para um melhor entendimento e acesso à informação de saúde.

Acreditamos que, honrando a nossa história e unindo forças no presente, construiremos um futuro mais forte para a Medicina e para a Saúde em Portugal. Com dedicação, independência e compromisso, continuaremos a lutar pelos direitos e pelo reconhecimento dos médicos, garantindo sempre o melhor para os doentes e para a sociedade.

Contamos com o seu apoio para este projeto de História, União, Liderança e Futuro!

Candidatura aos **Órgãos Sub-Regionais****Região Centro****Lista A - Sub-Região de VISEU****Mandatário:** Carlos Alberto Leocádio Daniel**Delegado:** Luís Manuel Ribau da Costa Patrão**Mesa da Assembleia Sub-Regional**

Presidente: Paulo Alexandre de Figueiredo Batista

Vice-Presidente: Carla Margarida Alves Lunet

Secretário: Fernando Luís Simões Valério

Suplente: Fernando José de Matos Marques

Conselho Sub-Regional

Presidente: Liane Marques Carreira

Vice-Presidente: Pedro Miguel Lopes Vaz

Secretário: João Miguel do Nascimento Brás

Vogais: Joana Cristina de Almeida Santos

Luís Manuel Ribau da Costa Patrão

Suplentes: Ana Isabel Martinho de Oliveira

Ana Flávia Valente Resende

Esta lista, além de subscrever o programa eleitoral da Lista A para os órgãos regionais da Região Centro, apresenta o seguinte **Plano de Ação para a Candidatura à Ordem dos Médicos - Sub-Região de Viseu:**

Programa de ação:**- Unidos na valorização dos Cuidados de Saúde -**

O papel do Médico é o de provedor do doente. Na região de Viseu, o acesso das populações aos cuidados de saúde é frequentemente ameaçado, negligenciado em relação a outras áreas do país e sujeito a constantes desafios, torna-se cada vez mais urgente fortalecer o papel do médico como defensor e provedor do doente.

Reconhecemos que os médicos da Sub-Região de Viseu têm exercido as suas funções em condições particularmente difíceis, com esforços que, muitas vezes, passam despercebidos. Ainda assim, mantêm um compromisso inabalável com a promoção da Saúde e o cuidado aos doentes procurando assegurar um nível de resposta equiparado ao de outras regiões mais favorecidas.

É com este espírito de dedicação e responsabilidade que apresentamos com humildade e determinação, a nossa candidatura aos Órgãos Sub-Regionais de Viseu da Ordem dos Médicos. Estamos conscientes dos desafios que enfrentaremos, mas também do legado histórico que nos inspira e orienta na construção de um futuro melhor.

No âmbito das competências estatutárias dos Órgãos Sub-Regionais da Ordem dos Médicos, comprometemo-nos a:

- Reforçar a exigência por mais e melhores recursos em Saúde na Sub-Região de Viseu;
- Defender e promover a descentralização dos eventos organizados pela Ordem dos Médicos garantindo a sua realização em diferentes áreas da Sub-Região;
- Valorizar e incentivar da qualidade da formação médica, assegurando a excelência profissional;
- Representar, de forma ativa e formal, a realidade da Saúde e as opiniões dos médicos da Sub-Região de Viseu nos fóruns da Ordem dos Médicos;
- Consolidar as relações institucionais com outras Ordens Profissionais presentes na Sub-Região;
- Implementar e apoiar iniciativas de prevenção do *burnout* na classe médica.

Agradecemos a sua confiança na nossa candidatura.

Pela valorização dos Cuidados de Saúde, o seu voto faz a diferença!

Eleições 2025-2029

Região Sul

Órgãos Regionais
e Sub-Regionais

Candidatura aos **Órgãos Regionais****Região Sul****Lista A****Mandatário:** Fernando Eduardo Barbosa Nolasco**Delegado:** Ricardo Filipe Barreiros Mexia**Mesa da Assembleia Regional**

Presidente: António José Gonçalves Martins Baptista

Vice-Presidente: Isabel Maria Rodrigues do Nascimento

Vogal: Miguel Nuno Peixeiro Cardoso Lourenço

Suplente: João Miguel de Sousa Falcão Estrada

Conselho Regional

Presidente: Paulo Cristiano do Nascimento Simões

Vice-Presidente: Filipa Maria Nogueira Lança Rodrigues

Secretária: Sandra Raquel do Carmo Pereira

Tesoureiro: Luís Manuel Viegas de Campos Pinheiro

Vogais:

Artur Jorge Pereira Mendes

Catarina Alexandra Santos de Morais Antas

João Gancho Figueiredo

João Pedro Dias Ferreira

José Paulo Santos Durão

Maria Guilhermina Batista de Loureiro P. Moitinho Almeida

Maria João Carlos Mateus

Suplentes: Ângela Sofia Henriques Rodrigues

Ana Marques Gorjão

Pedro Manuel do Nascimento Barreira

Conselho Fiscal

Presidente:

Maria Susana de Freitas Gonçalves da Costa Cadilha

Vogais: António Pedro de Figueiredo Hipólito de Aguiar

Maria Ermelinda Fernandes Pedroso

Suplentes: João Amílcar Silva Cunha

Mariana da Silva Medeiros

Conselho Disciplinar

Presidente: Diogo Freitas Branco Pais

Vice-Presidente: Ana Paula Figueiredo

Vogais: João Carlos Santana Mairós

Ana Luísa Teixeira de Sousa Jardim

Pedro Ferreira Moniz Pereira

Maria José Rigó de Albuquerque Guimarães Colaço

Paulo Duarte Vieira de Sousa

Glória Adriana Leite Magalhães

Manuel Xavier Black da Silva Ferreira Coelho

Maria Suarez Gomez

Paula Elisa Folgado da Silva A. Rebelo Duarte

Vasco Andresen Guimarães de Herédia

Luísa Maria Duarte Sousa Rocha Vaz

Suplentes: Ana Rita Aguadeiro Santos Baptista

Josefina Suzana da Cruz Parente

Rui Manuel Rodrigues de Morais Ribeiro

José Manuel Ferreira Brás

Personalidades não inscritas na Ordem dos Médicos

Gabriela Araújo da Silva

João Luís Vaz de Paiva Alves

Ana Alexandra da Conceição Mirco Fernandes

Ana Isabel Gonçalves Faria

Rui Miguel Dias Loureiro

Maria Teresa da Silveira Bretão Machado Luciano

Suplentes: José Inocência Correia Vieira

Maria Teresa Fernandes de Jesus de Sousa Carneiro

Programa de ação:**UMA ORDEM COM FUTURO**

O lema que promovemos na primeira campanha para a região Sul da Ordem dos Médicos “Uma Ordem com Futuro”, continua a fazer todo o sentido no momento atual. A nossa motivação de promover uma nova visão para a Ordem, mais inclusiva e participativa, foi expressa nas dezenas de iniciativas que promovemos nos últimos dois anos. Procurámos transformar a Ordem no espaço onde os jovens médicos se sentissem mais à vontade para estar e colaborar. A ideia de criar um espaço de *co-working*, onde o médico possa estudar, trabalhar ou simplesmente relaxar um pouco está na nossa agenda e no plano de atividades para os próximos anos. Continuamos a acreditar que a Ordem dos Médicos deve ser a nossa casa, onde os médicos de todos os sectores (público, privado e social) se sentem representados, onde a inovação e a qualidade são uma preocupação constante como forma de promover a formação dos médicos e a excelência dos cuidados de saúde em Portugal. Por esse motivo continuamos a definir como principais temas para a nossa intervenção:

- Dignificar a profissão médica
- Representar todos os médicos, no sector público, privado ou social
- Promover a qualidade da medicina e apostar na formação especializada dos jovens médicos

Entendemos ser fundamental que o Médico seja defendido no seu prestígio profissional e social, preservando a sua autonomia e promovendo a sua carreira no sistema de saúde. Estes princípios devem ser assegurados para todos os sectores de atividade profissional, seja no público, privado ou social. A Carreira Médica deve ser única e sem limitações entre sectores.

Candidatura aos **Órgãos Regionais****Região Sul**

Consideramos que os médicos têm de ter voz em todos os sectores de atividade e que essa voz deve ser liderada pela Ordem dos Médicos.

Defendemos que os médicos devem ter acesso a uma diferenciação específica, através de programas de formação que ultrapassem os constrangimentos atuais das idoneidades dos serviços nas unidades públicas. Os médicos em formação devem cumprir os seus programas de formação, sem constrangimentos pelo excesso de horas dedicadas aos serviços de urgências e sem limitações impostas pelas necessidades dos serviços onde desempenham as suas funções.

Acreditamos que a melhoria da qualidade da formação médica e a defesa intransigente das Carreiras Médicas são um dos pilares fundamentais da qualidade dos Cuidados de Saúde em Portugal. A promoção da qualidade em Saúde requer que os médicos e outros profissionais de saúde tenham condições para exercer a sua atividade com dignidade, integrando equipas coesas, em serviços estruturados e onde a prestação de cuidados de Saúde acrescente “Valor” aos doentes. É fundamental colocar na agenda política e de gestão a defesa e promoção do bem-estar e saúde mental dos médicos.

As carreiras médicas devem ser baseadas no mérito e na diferenciação técnico-científica e requerem o apoio incondicional das organizações de saúde, públicas e privadas, onde a cultura seja promotora da melhoria do desempenho e diferenciação, da investigação e avaliação dos resultados clínicos como forma de obter cuidados de saúde de excelência. Para cumprir estes objetivos os serviços devem permitir a progressão contínua dos médicos, de acordo com a sua diferenciação e desempenho, e o topo da carreira deve ser apenas mais um degrau e não uma impossibilidade definida pelo governo ou pelo seu ministro das Finanças.

Continuamos a defender a definição de novos modelos organizativos para os hospitais, com horários mais flexíveis, maior apoio aos jovens médicos na parentalidade e na formação, maiores incentivos para a diferenciação e progressão na carreira. De igual modo, valorizamos a multidisciplinaridade e integração de cuidados de saúde apoiada na liderança médica das equipas de Saúde. Para se cumprir este objetivo devem

ser estimuladas e apoiadas todas as iniciativas que reforcem as competências relacionadas com a gestão de cuidados de saúde pelos médicos, valorizando as mesmas na progressão da carreira e definindo o necessário apoio financeiro, como foi exemplo a parceria que estabelecemos com a NOVA *School of Business and Economics*.

A relação médico-doente deve ser promovida e valorizada como uma peça fundamental da Medicina do século XXI, que se quer transversal, de proximidade e centrada na Pessoa (doente e família). Para esta Medicina de proximidade e centrada na Pessoa é essencial reforçar o papel dos médicos de Medicina Geral e Familiar como suporte dos cuidados de saúde em Portugal.

No plano da estruturação dos serviços e unidades de saúde deve ser promovido o seu principal recurso, os médicos e os outros profissionais de saúde, centrando as tecnologias de informação na importância do ato médico, através do apetrechamento tecnológico e digital das unidades de saúde de forma a fomentar a qualidade da atividade clínica.

Na área da urgência continuamos a pugnar por uma reforma do sistema, que capacite estes serviços com condições efetivas para o exercício profissional dos médicos e para a assistência dos doentes que deles necessitam.

No plano interno, defendemos a diferenciação e a formação contínua dos médicos, quer pelo aumento do fundo de apoio à formação médica pós-graduada, quer pela promoção das subespecialidades e competências consignadas nos estatutos da Ordem dos Médicos.

No ensino pré-graduado, continuamos a defender mecanismos de cooperação entre a Ordem dos Médicos e as Escolas Médicas de forma a estimular novas competências clínicas e áreas de formação associadas que permitam melhorar a integração dos jovens médicos no mercado de trabalho.

Nas relações com as outras organizações do sector da Saúde, a nível nacional e internacional, apoiamos a participação ativa e colaborativa entre a Ordem dos Médicos, as sociedades científicas e as organizações nacionais e europeias médicas na defesa da qualidade em saúde, das condições do exercício profissional e da formação em medicina.

Candidatura aos **Órgãos Sub-Regionais**

Região Sul

LISTA V - RA dos AÇORES

Mandatário: Maria do Rosário Vidal

Delegado: Abel Eduardo Rodrigues Alves

Mesa da Assembleia Sub-Regional

Presidente: Raquel Resendes Martins

Vice-Presidente: Eduardo Miguel Vale da Paixão e Silva

Secretária: Dina-Bela Rodrigues Cirino

Suplente: Magno José Viveiros Silva

Conselho Sub-Regional

Presidente: Carlos Luís Galvão Oliveira da Ponte

Vice-Presidente: Maria Inês Gonçalves Pereira Leite

Secretário: Rui Manuel Lemos Bettencourt

Tesoureiro: Juan António Gomes Gonçalves

Vogal: Ana Luísa Bettencourt Lucas da Silva

Suplentes:

Lucinda Teixeira Ferreira Pacheco Horta de Mendonça

António José de Matos Loução Rebelo

Programa de ação:

“Médicos com Dignidade, Saúde com qualidade” Compromisso com a Medicina e a Saúde dos Açorianos

Renovamos a nossa candidatura à eleição para os órgãos da Região Autónoma dos Açores (RAA) da Ordem dos Médicos (OM) cientes de que vivemos numa Região constituída por nove ilhas e em que a descontinuidade territorial, vem juntar às preocupações gerais do exercício da Medicina em qualquer ponto do território, as especificidades próprias de um arquipélago.

A nossa tarefa é assim mais exigente, não só na representação dos interesses gerais da nossa profissão, mas na contribuição ativa da defesa da saúde e dos direitos daqueles que são a nossa razão de ser enquanto médicos: os doentes.

A lista candidata aos órgãos da Região Autónoma dos Açores reúne os mesmos membros para o Conselho Médico, mas com renovação dos restantes órgãos, com membros do anterior mandato e novos médicos de várias ilhas, com idades, formações e locais de trabalho heterogéneos.

Com esta equipa renovada, empenhada e consciente do trabalho a desenvolver, pretendemos manter uma Ordem que represente todos os médicos, com total independência em relação aos órgãos que interferem direta ou indiretamente na nossa atividade, defendendo as boas práticas, a

ética e a deontologia médicas. A nossa tônica é a da lealdade e verdade para com todos os colegas. Propomos centrar a nossa atividade nos seguintes pontos:

- Manter o diálogo com o Governo Regional, numa perspetiva construtiva, mas respeitadora da missão fundamental da Ordem dos Médicos, ou seja, a defesa das boas práticas no exercício da Medicina, tanto na vertente técnica, formativa bem como ético-deontológica, garantindo o direito dos médicos da RAA a serem tratados com dignidade e como parceiros indissociáveis da qualidade da Medicina e das políticas de saúde da Região
- Incentivar a formação pós-graduada através de cursos e palestras, nomeadamente estando a ultimar um protocolo de colaboração com a Universidade Católica do Porto, no sentido de trazer a região, uma pós-graduação em gestão de Saúde, com atribuição de competência pela Ordem nesta área.
- Fomentar a interação com a Secção Regional do Sul e o novel Conselho de Supervisão da Ordem dos Médicos, articulando com os eleitos para a Assembleia de Representantes pelos Açores, e através destes, promovendo uma resposta mais célere aos problemas que lhes colocarmos.
- Continuar com a divulgação periódica das atividades dos órgãos regionais, através da publicação de informações pertinentes na “newsletter” já criada.
- Continuar de forma periódica as deslocações presenciais a todas as Unidades de Saúde, com vista a nos inteiramos das dificuldades e carências nas diferentes Ilhas.
- Fomentar a participação ativa dos médicos açorianos na vida da Ordem, estimulando a participação em reuniões de carácter técnico-científico nas diferentes áreas da medicina, assim como a promoção de palestras e/ou colóquios visando áreas afins das ciências da Vida, aproveitando as possibilidades tecnológicas já instaladas para a interação direta com os colegas das outras ilhas.
- Promoção de forma concertada com a Ordem dos Médicos, Colégios de Especialidade, CNIM e CRIM sobre a possibilidade de atribuir novas idoneidades formativas nos Açores para a promoção de novos especialistas.
- Manter um canal de comunicação com outras

Candidatura aos **Órgãos Sub-Regionais****Região Sul**

ordens profissionais ligadas à saúde, assim como os sindicatos médicos no respeito das competências e limites de atuação de cada uma das organizações.

- Promover a liderança médica, fazendo compreender aos dirigentes e à população em geral, que os médicos são essenciais e estruturantes no sistema de saúde.
- Contribuir para que os médicos nos Açores, se sintam profissionalmente motivados e realizados, assegurando-lhes a dignidade e respeito, nomeadamente através de incentivos pecuniários, novos modelos de contratação, por forma a fixação futura destes na Região.

LISTA B - Sub-Região de BEJA

Mandatário: Susana Raquel M. Paulo de Albuquerque

Delegado: João Nobre Caeiro Maia de Oliveira

Mesa da Assembleia Sub-Regional

Presidente: Carolina Maria Bjorcke dos Santos

Vice-Presidente: Andreia Filipa de Almeida Oliveira

Secretário: André Carrilho Lima Lopes Vasques

Suplente: Patrícia Alexandra da Costa Franco de Serpa Soares

Conselho Sub-Regional

Presidente: Ricardo Martins de Albuquerque

Vice-Presidente: Ana Rosa Cristão Afonso Lucas

Secretária: Sara Isabel Veiga Martins

Vogais: André Leal Ramos

Maria da Conceição dos Santos Carapeto Dias

Suplentes: Francisco Aurélio de Brito

Tânia Filipa dos Santos Mendo

Programa de ação:

Constitui-se esta lista candidata para Beja pois acreditamos que o desenvolvimento regional depende da manutenção e ampliação de ofertas que fixem a população, tendo a Saúde como sector-chave para este processo.

Reconhecemos que a dificuldade na atração de novos clínicos – seja para os internatos, a fixação ou a permanência dos médicos recém- formados – representa um obstáculo para o progresso global da comunidade e pende para a desagregação da estrutura tradicional de saúde.

O nosso propósito é contribuir, em todas as formas ao nosso alcance, para a revitalização da oferta de saúde distrital, com ênfase na diversidade das

especialidades fundamentais para uma melhor qualidade de vida e no relançamento da capacidade de resposta dos serviços de saúde.

Propomo-nos incentivar um conhecimento aprofundado das capacidades e um relacionamento eficaz entre os profissionais das áreas Hospitalar, dos Cuidados Primários e da Saúde Pública, reconhecendo-os como pilares essenciais para a otimização do funcionamento dos serviços.

Esta candidatura reafirma, com base nas anteriores bases programáticas, os seguintes princípios e objetivos de ação:

- Defender a essência e as virtudes do SNS e do ato médico;
- Promover de eventos científicos e de interesse social, fomentando o diálogo de qualidade;
- Estabelecer um fórum de diálogo institucional para a solução de problemas e intermediação de conflitos.
- Reatribuir o prémio anual aos internos, reconhecendo o mérito e incentivando a formação de excelência.
- Contribuir para a defesa da Região de Beja, promovendo parcerias estratégicas com entidades locais.
- Relembrar a sede sub-regional como ponto de encontro e de união, incentivando também atividades culturais e de lazer que envolvam toda a comunidade de saúde.

Esta Lista Candidata visa, portanto, transformar os desafios existentes em oportunidades, contribuindo para a revitalização e o fortalecimento da saúde em Beja, garantindo um futuro mais promissor e integrado para os médicos e para a população.

Candidatura aos **Órgãos Sub-Regionais**

Região Sul

LISTA E - Sub-Região de Évora

Mandatário: Bernardino Garcia Fernandes Páscoa

Delegado: Fernando Martins de Almeida

Mesa da Assembleia Sub-Regional

Presidente: Teresa Sofia Moreira de Oliveira e Castro

Vice-Presidente: Pedro Miguel Loureiro Santarém Semedo

Secretário: Nuno Miguel Silva Veloso

Suplente: Ânia Marina Vida Laranjeira

Conselho Sub-Regional

Presidente: Fernando Martins de Almeida

Vice-Presidente: Marta Isabel Chicau Rasquinho Gardon Augusto

Secretário: Juan Luis Moralejo Menéndez

Vogais: Lutero Koch Jung

Sara Alexandra da Silva Correia

Suplentes: Márcio Augusto Tavares Paes Barreto

Mohammad Kher Al Wattar Barazi

Programa de ação:

1. Visitas de acompanhamento aos serviços/ unidades dos cuidados Hospitalares e Cuidados de Saúde Primários.
2. Cursos e ações de formação, homologados pela OM.
3. Workshops/Palestras sobre temas de interesse médico.
4. Colaboração com várias associações de doentes do distrito.
5. A sede da OM como local de encontro e debate.
6. Organização de visitas culturais.
7. Organização de festa anual com caráter social da OM Évora.
8. Receção aos internos e novos especialistas.
9. Homenagem anual aos colegas mais idosos do distrito.
10. Divulgação nos órgãos de comunicação social do distrito informações relevantes.
11. Divulgação periódica das atividades realizadas pela OM Évora.
12. Organização anual de evento de caráter desportivo.

LISTA C - Sub-Região de Faro

Mandatário: Jorge Alberto Justo Pereira

Delegado: Rui Paulo Vicente Miranda

Mesa da Assembleia Sub-Regional

Presidente: Ulisses Saturnino Duarte de Brito

Vice-Presidente: Paulo Alexandre Miranda Simões

Secretária: Teresa Manuela Costa Cardoso Martins Ferreira

Suplente: Nelson Romão de Brito

Conselho Sub-Regional

Presidente: Catarina Miguel Hilário de Mendonça Peixe

Vice-Presidente: Eunice Maria Filipe Alves Capela

Secretário: Igor Miguel Adriano Glória

Vogais: Carolina Gonçalves Venda

Sofia Margarida Ribeiro de Almeida Amálio

Suplentes: Isabel Maria Romão de Jesus

Giovanni Cerullo

Programa de ação:

CONSOLIDAR A MUDANÇA

A lista **Consolidar a Mudança**, candidata aos órgãos do Distrito Médico do Algarve da Ordem dos Médicos, reúne médicas e médicos com sensibilidades diversas, norteados por princípios de trabalho com competência, independência e capacidade de intervenção na defesa do desenvolvimento e atualização do papel da Ordem dos Médicos na Sociedade.

Razões para a candidatura

- Nos últimos 6 anos temos aproximado a Ordem, dos médicos, através da realização de várias atividades. É uma tarefa difícil porque, envolve não só um esforço da nossa parte, mas também, uma resposta individual dos médicos, saindo da sua zona de conforto para participar. Queremos uma Ordem aberta, participativa e participada que dê resposta às necessidades dos médicos. É necessário recuperar o prestígio e a confiança dos médicos e dos cidadãos. Daí a necessidade de consolidar a mudança.
- A nossa lista é constituída por colegas das diversas carreiras médicas, em diferentes escalões etários, reunindo pessoas com cargos de direção a vários níveis e com experiência em gestão. Por isso, podemos consolidar a mudança.

Programa Eleitoral

- 1) **Lista independente que pretende representar os médicos do Algarve.** Pretendemos criar uma ampla base de apoio de todos os médicos do Algarve, para dinamizar a atividade da Ordem, divulgando amplamente as suas atividades, facilitando a participação dos colegas interessados.
- 2) **Dinamizar a Ordem do ponto de vista científico e cultural, por uma Medicina de Qualidade, mais Ética, Solidária e Humana.**
Dinamização da Ordem através da realização de eventos culturais e científicos, cursos, palestras, etc., bem como a ligação com os Colégios das especialidades e as Sociedades Científicas, contribuindo assim, para melhorar a Qualidade da Medicina.
- 3) **Dignificação da Classe Médica, defesa da independência técnico-científica da profissão médica.**
A defesa do doente é o nosso compromisso primordial, por isso, temos que pugnar pela nossa independência técnico-científica, que nos permita tratar os nossos doentes o melhor possível, independentemente das diversas forças de obstrução.
- 4) **Defesa da Carreiras Médicas, defesa de condições de trabalho mais dignas.**
As Carreiras Médicas representam um contínuo de progressão técnico-científica, fundamental para o funcionamento dos serviços e consequente prestação de cuidados de saúde aos doentes. É imprescindível a sua preservação e a melhoria das condições de trabalho dos médicos, para melhorarem os cuidados de saúde.
- 5) **Incentivar a formação e atualização profissional, incentivar a investigação médica.**
A formação, atualização profissional e a investigação são pilares fundamentais, para a melhoria da qualidade dos cuidados médicos. A Ordem tem um papel muito importante a desempenhar nesta área, incentivando projetos, divulgando-os, proporcionando condições, através das estruturas de saúde e das sociedades científicas.
- 6) **Apoio especial aos jovens médicos(as) em formação e desempenho de funções no Algarve.**
Os jovens são o futuro da nossa profissão, têm necessidades especiais e específicas que devem ser acauteladas, para progredirem na sua carreira e diferenciação técnica. A Ordem deve ter uma especial atenção a estes aspetos, por isso, criámos um grupo de trabalho específico, constituído por colegas dos internatos das especialidades.
- 7) **Promover e defender as boas práticas.**
Contribuir para a elaboração de orientações sobre boas práticas médicas, em estreita articulação com os Colégios das Especialidades. Exercer a sua função reguladora da Qualidade da Medicina.
- 8) **Procura incessante da colaboração entre médicos(as) de todas as áreas de cuidados de saúde, das várias especialidades, e com outros profissionais de saúde.**
Estando o doente no centro da prestação dos cuidados de saúde, é fundamental a interligação das várias especialidades e dos médicos com os outros profissionais de saúde, a fim de prestarmos melhores cuidados aos nossos doentes.
- 9) **Pela ULSAlgarve e pelo Curso de Medicina do Algarve / Faculdade de Medicina.**
O Algarve enquanto região periférica, muito importante numa área fundamental para o país, o turismo, necessita de prestar cuidados de saúde de alta qualidade á sua população e a quem nos visita, por isso, necessita de um Hospital Central, com todas ou, o maior número possível de especialidades. A criação do Curso de Medicina da Universidade do Algarve, ligado às estruturas de saúde da região, é uma mais-valia para os médicos e uma janela de oportunidades para o desenvolvimento de carreiras académicas e para a melhoria da qualidade dos cuidados médicos.

Candidatura aos Órgãos Sub-Regionais

Região Sul

Lista A - Sub-Região da GRANDE LISBOA

Mandatário: Fernando Eduardo Barbosa Nolasco

Delegado: Ricardo Filipe Barreiros Mexia

Mesa da Assembleia Sub-Regional

Presidente: João Luís M. Godinho Pereira de Gouveia

Vice-Presidente: Joana Goulão Mira Barros

Secretário: Mário Rui Ventura Gois

Suplente: Cláudia Maria Rascão da Silva Branco

Conselho Sub-Regional

Presidente: Fernando Manuel Godinho Pereira

Vice-Presidente: Maria Margarida Esteves Nunes Gil Conde Peres Dias

Secretário: José Manuel Martins dos Santos

Vogais: Rita Nobre Lucas

Ruben Tomás Martins d’Elvas Leitão

Suplentes: Catarina Vital Santos Ferreira Nunes

Vasyl Katerenchuck

Esta lista subscreve o programa de ação da Lista A candidata aos órgãos regionais pela Região Sul, “UMA ORDEM COM FUTURO”

Lista A - Sub-Região da LISBOA CIDADE

Mandatário: Fernando Eduardo Barbosa Nolasco

Delegado: Ricardo Filipe Barreiros Mexia

Mesa da Assembleia Sub-Regional

Presidente: Luís António Marques da Costa

Vice-Presidente: Margarida Souto Vargas Castanho

Secretário: André Miguel Branco Mansinho

Suplente: Nuno de Almeida Cordeiro

Conselho Sub-Regional

Presidente: Nuno Daniel Gaibino da Silva

Vice-Presidente: Mariana Rosa Fernandes de Sousa

Secretário: Miguel Bigotte Vieira

Vogais: Bianca Marina Viegas Pereira Bragança Brandão

Mário Diogo de Assis Pacheco Martins Belo

Suplentes: Paulo Sérgio Marinheiro Guariento

Rita Valsassina Heitor Pena do Amaral

Esta lista subscreve o programa de ação da Lista A candidata aos órgãos regionais pela Região Sul, “UMA ORDEM COM FUTURO”

Lista M - RA da MADEIRA

Mandatário: Gil Duarte Freitas Gomes da Silva

Delegado: Paula Cristina Santos Pinto

Mesa da Assembleia

Presidente: Ricardo Jorge Pestana Fernandes

Vice-Presidente: Sérgio Miguel Pestana Henriques

Secretária: Maria Olim de Sousa

Suplente: Ricardo Manuel Costa Rodrigues

Conselho Médico da RAM

Presidente: Gil Bebiano Barros Ferreira Andrade

Vice-Presidente: Maria Neves de Freitas Teixeira

Secretária: Susana Alves Cunha Gonçalves

Tesoureiro: Paulo Miguel Rego Sousa

Vogal: Catarina Sofia Martins Nóbrega

Suplentes: Carlota Joana Silva Mendonça

João Luís Ferraz Aguiar Gaspar

Programa de ação:

1. Defesa da Classe Médica e do seu Papel no Sistema Regional de Saúde

- Restabelecimento dos princípios técnico-científicos e de planeamento das especialidades (em numero e formação) conforme preconizado pelos Colégios das Especialidades.
- Realização de reuniões periódicas com todas as especialidades para avaliar a organização, estrutura e dificuldades.
- Acompanhamento da “Convenção”, garantindo o aumento gradual das consultas (65 euros em 12/2025 e 70 euros em 12/2026) e a revisão dos preços de exames de diagnósticos (Negociação em curso).
- Participação na programação e desenvolvimento do novo hospital, garantindo os recursos humanos e técnicos necessários.
- Questionamento das regras de transferência do hospital atual para o novo, garantindo o aproveitamento adequado das estruturas existentes.
- No âmbito da Medicina Geral e Familiar (MGF):
 - Redução do número máximo de utentes (1500), por lista de médico de família, com 36 horas de atividade assistencial de MGF, conforme negociado anteriormente.
 - Consideração de unidades ponderadas em caso de aumento do número de doentes.

Candidatura aos **Órgãos Sub-Regionais****Região Sul**

- Gestão individual das listas por MGF, com disponibilidade para atendimento dos doentes agudos.
- Avaliação da viabilidade das USF Modelo B na Madeira.

2. Promoção de uma Medicina de Qualidade no Sistema Regional de Saúde

- Participação ativa nas políticas regionais de saúde para otimizar a prática médica.
- Colaboração na resolução das altas problemáticas, promovendo soluções sustentáveis para a longevidade populacional, tendo em conta o aumento da esperança média de vida.
- Defesa da aplicação de normas e legislação para reorganização dos cuidados de saúde primários na RAM.
- Capacitação dos médicos para a gestão da própria prática clínica e coordenação dos cuidados prestados aos utentes.

3. Promoção de Cuidados de Saúde Adequados aos Utentes

- Identificação de elos de ligação de médicos de diferentes especialidades para melhorar a articulação entre cuidados primários e secundários.
- Criação de um centro de dados comum, às estruturas públicas e privadas, para exames complementares de diagnóstico acessível por código pessoal do utente.
- Defesa da aplicação de tempos padrão para consultas médicas, já definidas, garantindo melhor qualidade dos serviços.
- Descentralização dos cuidados de saúde, reduzindo a sobrecarga dos serviços de urgência.
- Promoção de resposta integrada entre especialidades médicas, garantindo atendimento em tempo útil.
- Estímulo a projetos comuns entre setores público e privado para ampliar a rede de cuidados de saúde.

4. Fomentar a Formação Médica Contínua e Proteção da Carreira Médica

- Incentivo à formação pós-graduada, presencial e à distância.

- Apoio à investigação médica, com criação de bolsas de estudo e facilidades para publicação científica.
- Promoção e incentivo à aquisição de subespecialidades e competências.
- Promoção de um Curso Anual de Gestão em Saúde na Madeira.
- Aquisição ou construção de 2-3 apartamentos para acomodação de médicos em formação ou formadores.
- Estabelecimento de protocolo com a Universidade da Madeira para acomodação de médicos em residências universitárias (Processo em curso).
- Reativação das Jornadas Anuais das Ilhas da Macaronésia (Madeira, Açores, Canárias e Cabo Verde).

5. Aproximação dos Médicos e da Classe Médica à Sociedade

- Fortalecimento do relacionamento da classe médica com outras classes profissionais, visando melhorar o funcionamento dos serviços.
 - Dinamização de atividades sociais, recreativas e culturais para integração e bem-estar dos profissionais.
 - Promoção de sessões de sensibilização na comunidade para aumentar a literacia em saúde e promover qualidade de vida e bem-estar.
- Este Programa de Ação reflete o compromisso com a melhoria da qualidade assistencial, o fortalecimento da carreira médica e a otimização do sistema de saúde na Região Autónoma da Madeira.

Candidatura aos **Órgãos Sub-Regionais****Região Sul****LISTA F - Sub-Região do OESTE****Mandatário:** Manuel Ferreira Seixas**Delegado:** Maria do Rosário Mata Monteiro**Mesa da Assembleia Sub-Regional**

Presidente: Ana Cristina Martins Teotónio

Vice-Presidente: Ivo Miguel Santos Duarte

Secretária: Sandra Pestana e Osório de Valdoleiros

Suplente: Madalena Sasseti de Carvalho

Conselho Sub-Regional

Presidente: António Marques Gonçalves Curado

Vice-Presidente: Joana Martins Louro

Secretário: Rui Miguel Alves Garcia

Vogais: Ana Nicolau Gomes

João Miguel Carvalho Diogo Carreiro Martins

Suplentes: António José Alves Dias

Helena Maria Amaral de Almeida

Programa de ação:

Caros Colegas,

As mudanças políticas e financeiras dos últimos anos têm condicionado alterações profundas na organização e funcionamento do SNS, com consequências significativas que se refletem nos meios disponíveis e nas condições de trabalho dos profissionais médicos.

Na região Oeste, com a criação da ULS Oeste e consequente alteração orgânica de funcionamento e redefinição de áreas de atração, estão ainda por avaliar os eventuais benefícios e também as possíveis disfunções, nem tendo deixado de existir um Centro Hospitalar contranatura, com unidades distantes, sem articulação entre si e com Centros de Saúde muito dispersos e porventura desintegrados.

Permanecem e, em muitos casos, agravaram-se, as carências ao nível das condições assistenciais hospitalares, com urgências caóticas, onde se acumulam doentes sem condições mínimas de dignidade, serviços de internamento sem capacidade de resposta atempada e de qualidade, consultas externas e intervenções cirúrgicas com listas de espera inaceitáveis. Tudo isto agravado

por factores como a carência de especialistas, nas mais diversas áreas, mas com particular relevo na Anestesiologia, Dermatologia, Imagiologia e Oftalmologia, assim como pela contínua carência de profissionais nas escalas de urgência médica.

Os Cuidados Primários de Saúde foram os que mais sofreram o impacto da nova orgânica de funcionamento em modelos de Unidade Local de Saúde e apesar da renovação de algumas unidades e início de funções de novos especialistas, é ainda relevante a falta de cobertura populacional na nova sub-região.

De modo generalizado, e com raras excepções, vimos assistindo a uma progressiva degradação da qualidade e capacidade dos serviços hospitalares, com crescente exaustão e desmotivação dos profissionais, traduzida frequentemente na sua saída por exoneração ou reforma, sem que essas perdas sejam compensadas pela entrada de novos especialistas (por falta de atractividade dos serviços) nem pela vinda de novos internos (por falta de reconhecimento de qualidade e idoneidade formativa).

Apesar da criação da ULS, não parece ter havido grandes avanços na articulação e comunicação entre Serviços Hospitalares e Cuidados Primários, o que permanece como um dos factores altamente limitantes da qualidade de cuidados e da racionalização de recursos. A sucessiva criação de USFs, embora se tenha traduzido frequentemente por melhoria na qualidade assistencial, não tem conseguido compensar a falta de Médicos de Família nem as condições de competição adversas com outras regiões no que toca à alocação de recursos.

Paralelamente, verificou-se a abertura e consolidação de Unidades Hospitalares privadas na região, que vieram alterar profundamente as condições e o contexto do exercício profissional em regime liberal, as quais não têm sido objeto de qualquer tipo de avaliação assertiva por parte da Ordem dos Médicos, relativamente às condições de trabalho dos médicos ou à qualidade assistencial proporcionada aos doentes.

Candidatura aos **Órgãos Sub-Regionais****Região Sul**

Face à realidade resumidamente apresentada, propomos, como principais pontos de acção:

1. Sensibilização dos colegas para a atualização do seu registo na Sub-Região Oeste, estimulando a inscrição daqueles que, residindo ou não nesta área geográfica, aqui exercem regularmente a sua profissão, beneficiando dos serviços de proximidade da Ordem dos Médicos proporcionados pelas sub-regiões.
2. Com base no registo anterior, e no contacto directo e presencial com Hospitais e Unidades de Cuidados Primários, incrementar a relação com todos os Colegas que aqui exercem a sua actividade, disponibilizando os serviços da OM para apoio efectivo e consequente aos seus anseios e dificuldades profissionais.
3. Conduzir a ação da OM como elemento de apoio, defesa e mobilização dos médicos, de forma efectiva, sem se remeter ao papel passivo de cobrador de quotas e enunciador pontual de generalidades, sem tradução prática.
4. Dar continuidade à promoção regular de sessões/debate, na sede regional da Ordem, sobre temas de interesse comum e, sempre que adequado, tornar estas acções extensivas a outros sectores profissionais da saúde, em colaboração, designadamente, com outras Ordens Profissionais.
5. Promover a reflexão sobre o futuro dos Cuidados de Saúde hospitalares na Região nos próximos 10 anos, considerando a possibilidade de fusão das unidades hospitalares existentes numa única nova unidade hospitalar pública, bem como a criação de novas unidades privadas.
6. Desenvolver iniciativas em colaboração com outras instituições (autarquias, escolas, associações de doentes, entre outras) com o objetivo de identificar situações em relação às quais a OM possa ter uma acção relevante na defesa dos interesses dos doentes e dos médicos.
7. Igualmente manter e incrementar outras acções, no âmbito profissional e cultural, que possam contribuir para a aproximação com a comunidade em que nos inserimos, para o reconhecimento do mérito e qualidade na actividade desenvolvida.
8. Tomar iniciativas que possam contribuir para melhor articulação e conhecimento mútuo entre médicos hospitalares e de Cuidados Primários, no sentido da defesa dos doentes e da qualidade assistencial, desejavelmente em colaboração com os respectivos Conselhos de Administração e Direcções Clínicas.
9. Manter acompanhamento das atuais condições de funcionamento da ULS e ações por esta desenvolvidas com vista a propostas objetivas de melhoria.
10. Formular e desenvolver ações dirigidas a entidades privadas de prestação de cuidados de saúde, especialmente na área hospitalar e de Cuidados Continuados, no sentido de avaliar objectivamente a qualidade dos serviços prestados e as condições de exercício profissional médico.
11. Atuar junto dos órgãos competentes da OM, bem como junto do Ministério da Saúde, no sentido de fazer ouvir a voz e defender os interesses de todos os médicos desta Sub-região.

Candidatura aos **Órgãos Sub-Regionais****Região Sul****LISTA J - Sub-Região de PORTALEGRE****Mandatário:** João Manuel Pereira Magro**Delegado:** Jorge Fernando Ferreira Gomes**Mesa da Assembleia Sub-Regional**

Presidente: Ilda Maria Ferreira Barbosa

Vice-Presidente: Victor Manuel Barbosa da Silva

Secretária: Maria Paula Santos e Silva Falcão

Suplente: Afonso Homem de Matos

Conselho Sub-Regional

Presidente: Hugo Chichorro e Silva Capote

Vice-Presidente: Fernando Manuel Pinto Pádua

Secretária: Maria Beatriz Baptista de Oliveira Mourato

Vogais: Mónica Esther Guerrero Perez

Isabel Cristina Ensina Lavadinho

Suplentes: Catarina Sofia Freire Agostinho

Nuno Filipe Cardoso Pratas

Programa de ação:

O plano de actividades que se propõe pretende ser um guia da actividade da Sub-região de Portalegre da Ordem dos Médicos, visando uma maior interligação entre os médicos do Distrito de Portalegre e a sua Ordem, num contexto pós aplicação dos novos Estatutos da Ordem dos Médicos.

Desde logo, os novos Estatutos impõem um mandato alargado para 4 anos.

Assim, o actual plano de actividades poderá sofrer alterações em virtude do novo mapa eleitoral.

Este novo quadro normativo impõe ainda aos órgãos da Ordem uma contínua proximidade com os médicos, e uma tentativa de reaproximação à sociedade civil, a quem, a OM é apresentada como uma organização corporativa, que só defende os interesses dos Médicos e que é uma das grandes responsáveis pelo estado a que chegou o SNS e a prestação de cuidados de saúde no país.

Como tal, propomo-nos realizar várias sessões formativas sobre assuntos que consideramos importantes para a actividade médica, tais como a emissão de certificados de óbito e do consentimento informado, pretendendo-se esclarecer dúvidas e incertezas.

Tendo participado numa sessão organizada pelo Colégio dos Médicos de Badajoz, Espanha, em setembro passado, contando com a presença do Presidente da Região Sul da Ordem dos Médicos, Prof. Paulo Simões, pretendemos retribuir esse convite, organizando em conjunto com a Secção Regional do Sul da OM, uma sessão conjunta, em data a definir brevemente.

Pretendemos manter a nossa actividade de divulgação científica e de discussão de temas de interesse para médicos, juntando as tecnologias de comunicação não presenciais à realização de eventos presenciais.

Manteremos a prestação de serviços de qualidade que nos aproximem dos centros de decisão, colmatando a interioridade do nosso distrito.

A recepção aos novos internos da nossa Sub-região é sempre um momento importante que marca a actividade anual da nossa Sub-região.

Propostas de actividades

Sessão formativa sobre Certificados de óbito
Sessão formativa sobre Consentimento Informado

Organização da Recepção aos internos anualmente
Concurso para médicos internos - artigo científico
Sessão formativa sobre Burnout

Organização de reunião com intervenientes na área da saúde
Formação com Ministério Público sobre áreas de interesse comum.
Angariação de livros para a biblioteca da sede
Sessão de confraternização com o Colégio de Médicos de Badajoz
Exposição e apresentação de obras realizadas por médicos

Candidatura aos **Órgãos Sub-Regionais****Região Sul****LISTA C - Sub-Região de SETÚBAL****Mandatário:** Maria Ermelinda Gamboias Sampaio Santos Leal**Delegado:** Sara Isabel Pinheiro Paulino Contente**Mesa da Assembleia Sub-Regional**

Presidente: Daniel Pires Paiva Travancinha

Vice-Presidente: Josiana de Oliveira Martins Duarte

Secretário: José Miguel Cabanas Carvalho

Suplente: Sara Ferreira Pinelo

Conselho Sub-Regional

Presidente: Sara Isabel Pinheiro Paulino Contente

Vice-Presidente: Hugo Miguel de Barros Viegas

Secretária: Maria Dulce Pinto Pascoalinho

Vogais: Francisco Jorge Monteiro Oliveira Silva

Inês Pires Mendes Gomes Inácio

Suplentes: Gabriel Manuel Paiva de Oliveira

Bruna Catarina Paiva Martins

Programa de ação:

Caros colegas residentes no distrito de Setúbal, Em maio de 2025 terão lugar eleições antecipadas para os órgãos que regem a Ordem dos Médicos, por força da alteração dos estatutos da ordem que ocorreu forçadamente após a alteração à Lei quadro das Associações públicas (Lei 12/2023 de 28 de março).

Infelizmente vimos no último mandato consolidar um período marcado por uma crise internacional com impacto económico global.

Estas alterações vieram acentuar as dificuldades no acesso aos cuidados de saúde e sentidas principalmente pelos utentes, mas também pelos profissionais de saúde. Começamos a ver dados preocupantes em índices de mortalidade materno-infantil e em termos de esperança média de vida.

Continuamos a ver diariamente assimetrias no acesso aos cuidados de Saúde em Portugal, com piores condições nas regiões do Sul com é o caso da nossa sub-região, uma das mais afetadas.

Vivemo-lo diariamente pelo que sabemos que se ultrapassou o ponto de rotura da Saúde em Portugal. Assistimos a sinais de exaustão e insatisfação manifestados por fuga de

profissionais do SNS, roturas em vários serviços com destaque para as urgências hospitalares (Setúbal, Barreiro, Almada e Litoral Alentejano) e dificuldade em fixar profissionais nos cuidados de saúde primários (Saúde Pública e Medicina Geral e Familiar) nas ULS Almada-Seixal, Arco Ribeirinho, Arrábida e Alentejo Litoral.

Orgulhamo-nos do trabalho que a Sub-Região de Setúbal desempenhou nos últimos mandatos, apesar do trabalho realizado neste último mandato ter sido comprometido pelas horas dedicadas às discussões para a alteração do estatuto da ordem dos médicos e pela exaustão (e depressão) que nos afeta enquanto médicos da sub-região.

Ainda assim apresentamos esperança no futuro, motivo pelo qual nos candidatamos. Somos uma lista com uma identidade inconformista e interventiva, muito jovem na sua globalidade, mas que conta ainda com colegas de grande experiência. Inclui representantes de várias especialidades médicas e cirúrgicas, de instituições públicas e privadas e com grande representação da Medicina Geral e Familiar. Somos uma lista independente, unida pelo compromisso de investir na qualidade do exercício da profissão médica.

Neste sentido propomo-nos a:

- a) **Dinamizar os médicos na sua área geográfica de atuação**
 - Promover a formação continuada
 - Incentivar o intercâmbio de experiência e do saber adquirido de médicos da sub-região, assim como a articulação e comunicação entre profissionais, instituições e níveis de cuidados;
 - Incentivar a comunicação entre os médicos da região, promovendo eventos de cariz científico, cultural ou social.
- b) **Dignificar a profissão**
 - Defender a boa prática médica, promovendo o cumprimento das *legis artis* e da Medicina baseada na evidência;
 - Otimizar a contribuição da Sub-regional para a avaliação das idoneidades

Candidatura aos **Órgãos Sub-Regionais**

Região Sul

formativas, proporcionando formação interna aos seus membros e objetivando os critérios estabelecidos, com respeito pelos documentos emitidos pelos respectivos colégios de especialidade;

- Defender os internos, identificando e denunciando situações de desrespeito pelas normas que coloquem os colegas ou os doentes em risco;
- Zelar pelos direitos dos utentes.

c) Velar pelo cumprimento dos preceitos deontológicos da profissão

- Contribuir para a defesa do ato médico;
- Zelar pela presença médica nos órgãos de decisão, contribuindo para a humanização das estratégias de gestão;
- Promover a interação com outras profissões, relacionáveis ou não, que poderão ter um contributo importante para uma perspetiva abrangente da prática da Medicina.

d) Dar sequência ao programa de solidariedade social aprovado.

e) Mesmo tendo em conta tratar-se de uma lista independente de qualquer outra regional ou de candidato a Bastonário propomo-nos manter uma relação de total colaboração com os Órgãos Nacionais e Regionais da Ordem dos Médicos, nomeadamente com o Bastonário e com o Conselho Regional do Sul.

Dê ritmo ao seu mundo



um mundo para
proteger o seu



Há imprevistos que podem mudar vidas.
Antecipe-se e subscreva o seguro Ritmo Vida
Profissional, exclusivo para membros das
Ordens e Associações Profissionais com
quem a Ageas Seguros tem protocolo.

www.ageas.pt

Ageas Portugal - Companhia de Seguros de Vida, S.A., sede Praça Príncipe Perfeito 2,
1990-278 Lisboa. Matrícula / Pessoa Coletiva 502220473. CRC Lisboa. Capital Social
10.000.000 Euros. Registo ASF 1039.

PUB. (03/2025). Não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual
legalmente exigida. Existem exclusões previstas na apólice.

ritmo vida



ColorADD

PRÊMIO

Regulamento e
Formulário de Candidatura:
www.ordemdosmedicos.pt
www.bialfoundation.com

Maria de Sousa

5ª edição - 2025

Destina-se a galardoar e apoiar até cinco jovens investigadores científicos portugueses, até aos 35 anos, em projetos de investigação na área das Ciências da Saúde, incluindo obrigatoriamente um estágio num Centro Internacional de Excelência.

**Visa premiar até:
5 candidaturas, €30.000 cada**

Prazo de candidaturas:
1 de janeiro a 31 de maio de 2025

Júri

Rui Costa - Presidente
Maria do Carmo Fonseca
Miguel Castelo-Branco
Joana Palha
João Relvas



ORDEM
DOS MÉDICOS

FUNDAÇÃO
Bial
Instituição de utilidade pública

COM O ALTO PATROCÍNIO
DE SUA EXCELENCIA



O Presidente da República